ANNO XLVII. NUMERO 55 — QUARTA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA recitada na abertura da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, conselheiro iogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, no dia 1.º de março de 1871.

(CONTINUAÇÃO.)

POLICIA.

Este ramo do serviço publico resente-se dos vicios de organisação e de falta da meios de acção que já é banal repetir.

Entre nós a prevenção dos delictos, missão especial da policia, é quasi nulla, e a perseguição dos criminosos faz-se de modo pouco efficaz. As causas são conhecidas, actuando especialmente a deficiencia de pessoal habilitado, e de força publica na proporção das exigencias do serviço em um paiz vasto, pouco populoso, baldo de vias de communicações.

Nestas condições não admira os resultados negativos da administração policial.

E' preciso grande esforço e maxima vigilancia da parte das autoridades superiores, não só para os agentes locaes tomarem em consideração o cumprimento dos seus deveres, senão tambem para impedir excessos e reprimir abusos.

Feitas as devidas excepções, em honra dos cidadãos que honesta e desinteressadamente dedicam-se á causa publica, as autoridades policiaes, especialmente no interior, ou não dão signal de vida no exercicio dos cargos, ou os convertem em arma de oppressão para fins politicos :—a inercia, ou o desmando !

E' mal antigo, em qualquer situação politica, radicado em habitos que, longe de serem profligados, são tolerados pela indifferença de uns e fraquezas de outros, ou autorisados pela acquiescencia, se não incitação, daquelles para quem a politica, na phrase chistosa attribuida a um dos nossos finados estadistas, é o *municipio neutro* da honra e da honestidade.

Tenho prestado particular attenção á escôlha do pessoal.

Infelizmente os cidadãos mais prestigiosos e conceituados fogem de cargos publicos, que lhes trazem comprometimentos, geram indisposições locaes, e motivam o abandono de suas occupações ordinarias, sem outa compensação que não seja a satisfação interna do cumprimento do dever. São por isso faceis em passar o exercicio aos supplentes que tambem se revesam frequentemente.

Assim repartida ainda menos efficaz é a responsabilidade criminal, já de si quasi nulla.

Não obstante tenho mandado faze-la effectiva, e não cessarei de por este meio, bem como da exoneração, significar que não pactúo com excessos nem abusos.

Apezar destas difficuldades o numero de criminosos capturados, como aqui vereis, presta documento á favor do zelo da repartição competente, a cuja frente continúa o Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

Natureza dos crimes :	Reos capturados :
Resistencia	13
Tirada ou fuga de presos	12
Falsidade	3
Homicidio	103
Tentativa de homicidio	42
Aborto	1
Ferimentos e offensas physicas graves	63
Ferimentos e offensas physicas leves	54
Ameaças	4
Entrada na casa alheia	2
Estupro	1
Tentativa de estupro	1
Calumnia e injuria	2
Furto	31
Bancarôta, estellionato e outros crimes contra a propriedade	12
Quebra fraudulenta	3
Damno	1
Roubo	17
Tentativa de roubo	1
Armas defezas	8
	374

Foram mais capturados :	
Desertores do exercito	15
» da armada	8
» da policia	5
	28

DIVISÃO POLICIAL.—Supprimiu-se a subdelegacia do Jupy—termo de S. Bento. Criou-se um quarto districto com a denominação de—Boa-Viagem—na freguezia de Afogados desta cidade. Dividiu-se o districto de—Carsuipe—em Agua-Preta, em dous—Carsupe e Montes, passando para o mesmo termo o districto de Catende, que era do Bonito.

Em virtude da lei provincial n. 924 de 25 de maio do anno passado, criou-se o districto de—Leopoldina—no termo de Cabrobó, supprimindo-se o districto do Sacco do termo do Exú.

Em vista da de n. 966 criou-se um districto de subdelegacia no termo de Cimbres, alterando-se a divisão dos outros districtos, de acordo com os limites das duas freguezias desse termo.

Conta hoje a provincia 36 delegacias e 145 subdelegacias, que estão quasi todas preenchidas, como consta do quadro annexo sob letra—C—.

PRISÕES.

Sobre este assumpto refiro-me ao relatorio, embora deficiente, do doutor chefe de policia.

Dessa peça vereis que, além da casa de detenção desta cidade, edificio vasto, de construcção apropriada aos seus fins, com accommodações para 370 presos, não passa de meia duzia a conta das cadeias que podem ter semelhante denominação. As restantes são verdadeiras possilgas, cuja falta de segurança é supprida pelo tronco, pelas algemas, cordas e outros instrumentos ainda mais vexatorios, abusivamente empregados.

Isto é vergonhoso ; perdoai-me o vigor do termo, mas só elle exprime a verdade. Estamos em pleno seculo XIX, quando a prisão e o systema penitenciario são questões sociaes elevadas á altura que sabeis, temos a promessa constitucional do artigo 179 § 21, e assistimos á espectaculos proprios desses tempos em que a cadeia era apenas o proscenio dos horriveis supplicios inventados pela barbaria e pelo fanatismo religioso, ou politico.

Sei perfeitamente que os recursos da provincia não dão para ensanchas, mas com algum esforço seria possivel doptal-a de um certo numero de cadeias centraes, onde fossem convenientemente guardados os presos das respectivas circumscripções.

Haveria nisto economia e vantagem. Não pequena parte da receita provincial escôa-se pelas verbas—conducção e transporte de presos—aluguel de casas para cadeias, reparos e concertos de outras etc. ; entretanto que com a medida indicada ficariam estas despesas supprimidas, ou muito reduzidas, e ao mesmo tempo evitar-se-hiam as frequentes evasões de presos.

Estão se concluindo os concertos mais urgentes da casa de detenção, cujo movimento no anno findo foi o seguinte :

Existiam até 31 de dezembro de 1869.	267	detentos.
Entraram durante o anno	2:698	»
Regresssaram	181	»
Somma...	3:146	»
Sahiram durante o anno	2:778	»
Falleceram	17	»
Existiam até 31 de dezembro de 1870.	351	»

Evadio-se unicamente um preso, que foi depois capturado.

Acredito que a creação de officinas mecanicas muito utilisaria ao regimen economico do estabelecimento e bem estar dos detentos aptos para o trabalho, sendo além disto um meio de moralisação.

Se o pensamento que vos determinou a crear uma escola interna de instrucção primaria tendia á regeneração dessa classe de infelizes, cumpre completal-o pelo ensino profissional e educação religiosa.

Antes de passar á outro tópico chamarei a vossa attenção para a alimentação dos detentos pobres.

No exercicio passado o termo medio da despesa mensal regulou em 4:279$891, ao passo que no primeiro semestre do corrente, por effeito do elevado preço dos objectos necessarios á vida, tem subido a 5:251$225 réis.

Ora, sendo o credito votado no orçamento vigente para este serviço em toda a provincia 50:000$000, não chega ao menos para o do estabelecimento de que trato : conseguintmente não só é impossivel augmentar a refeição, como autorisastes, mas ainda é indispensavel que providencieis sobre o augmento de despesa.

PRESIDIO DE FERNANDO.—Assumio o respectivo commando no dia 10 de dezembro ultimo o coronel do exercito José Angelo de Moraes Rego. Não tem havido alteração no pessoal administrativo.

Até fins do anno passado existiam 1:205 sentenciados, sendo :

Do sexo mascolino	1:181
Do sexo femenino	24
De justiça	974
Militares	207

A guarnição de tropa de linha, em substituição á da guarda nacional, que foi retirada no mez de setembro ultimo, compõe-se de um capitão, um tenente, cinco alferes, 11 inferiores, tres cornetas e 114 soldados.

O regimen economico exige muitos melhoramentos ; e o numero de sentenciados excede á capacidade do presidio, nas condições actuaes.

Ha officinas de carapina, tanoeiro, ferreiro, sapateiro, pedreiro e oleiro. Fabrica-se cal.

A lavoura consiste na plantação de milho, feijão, mandioca, algodão, varios legumes, hortaliças, etc., e os seus productos chegarão com sobra para o consumo local.

A creação de gado vaccum, cavallar, lanigero, etc. é em pequena proporção.

A necessidade de augmentar o numero de viagens dos vapores da Companhia Pernambucana, que fazem apenas seis, annualmente, e bem assim de estacionar ali um vapor de guerra, não póde ainda ser attendida pelo governo imperial.

FORÇA PUBLICA.

GURDA NACIONAL.—A organisação geral, corpos, officiaes superiores e numero de guardas alistados, constam do quadro annexo sob letra - D.—

Delle vereis que a provincia contem 20 commandos superiores, 4 corpos, 13 esquadrões e duas companhias avulsas de cavallaria, 2 batalhões de artilharia, 58 batalhões de infanteria, do serviço activo : — 11 batalhões, 12 secções e 3 companhias avulsas da reserva.

Dos commandos superiores só está vago o do municipio de Pão d'Alho.

Para o desta capital foi nomeado por decreto de 2 de dezembro do anno passado o coronel Antonio Gomes Leal, que assumio o exercicio em o 1º do mez findo.

Estão por preencher os postos de tenente-coronel commandante do 3º corpo de cavallaria, dos batalhões ns. 42 e 50 de infantaria.

Os guardas alistados são :

Serviço activo	30,809
Reserva	5,419
	35,228

Estão vivamente gravados na memoria publica os valiosos serviços prestados pela milicia civica durante a memoravel guerra, cujo epilogo, ha hoje exactamente um anno, fechou-se tão brilhantemente para o Brasil no—Aquidaban.—

Era assim opportuno allivia-la do pezado onus do serviço de destacamento e guarnição que tanto prejudica a lavoura e a industria.

Disto convencida a administração, tem envidado serio empenho na sua substituição, mas as difficuldades da organisação do corpo policial, e as terminantes ordens do Governo Imperial, para não fraccionarem-se os do exercito, tem feito adiar a completa realisação daquelle pensamento.

Já foram successivamente dissolvidos os destacamentos da fortaleza do Brum, forte do Buraco, Presidio de Noronha, Pina, Jaboatão, Muribeca, Itambé, Nazareth, Escada, Montes, Serinhãem, Gameleira, Limoeiro, S. Bento, Pão d'Alho, Flores, Villa-Bella, Tacaratú, Floresta, Granito, Cabrobó, Olinda, Exú, Caruarú ; e restam os seguintes :

Localidades.	*Officiaes.*	*Inferiores.*	*Praças.*	*Por onde pagou-se.*
Goyanna	1	2	100	Thesouraria geral.
Cabo			10	« provincial.
Rio Formoso			10	« «
Victoria	1	1	20	« «
Barreiros			10	« «
Agua-Preta		1	10	« «
Bonito		1	10	« geral.
Brejo	1	1	20	« «
Cimbres	1	1	20	« «
Garanhuns	1	1	20	« «
Bom-Conselho		1	10	« «
Ingazeira	1	1	20	« «
Petrolina	1		14	« «
Ouricury	1	1	25	« «
	8	11	239	

O artigo 7 da lei provincial n. 941 do anno passado, prescreve que, depois de completo o corpo policial com o numero de praças fixado, a guarda nacional não será chamada a serviço algum por conta da provincia.

Respeito muito o exercicio das faculdades legislativas das assembléas provinciaes, e não mantenho idéas restrictivas naquillo que o acto addicional conferio-lhes ; peço, porem, venia para respeitosamente oppôr duvida á constitucionalidade de semelhante disposição.

O serviço da guarda nacional, os casos e modo como devem ser exigidos, estão regulados pela lei geral n. 602 de 19 de setembro de 1850.

O pagamento dos respectivos vencimentos, compete conforme a natureza do serviço aos cofres, geraes ou provinciaes (art. 91 da citada lei).

Se o bem publico o exigir, o presidente da provincia ha de necessariamente uzar daattribuição que a lei confere-lhe,em pregando a guarda nacional, e o pagamento das praças ha de tambem necessariamenteser feito nos termos prescriptos.

Pode, portanto, a assembléa provincial, sem exorbitar, impedir o exercicio daquella faculdade ?

Não hesito em nega-lo.

Sobreleva que, se o fim da restricção foi impedir abusos, não attingirá seu fim; por isso que o presidente, capaz de pratica-los, tem em suas mãos o meio de illudir a lei, não completando o numero de praças fixado para o corpo de policia.

Fspero que na lei de fixação da força policial que tendes de votar para o futuro exercicio noã venha reproduzido o artigo supracitado.

CORPO DE POLICIA.—De conformidade com a lei provincial n. 941 de 22 de junho de 1870, que elevou á 800 o numero de praçasdeste corpo, foi no 1.º de agosto dissolvido o corpo provisorio e organisado o actual, dando-se-lhe, nos termos das instrucções para isso expedidas em 8 de julho, nove companhias, e sendo nomeado commandante o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, que já o era do provisorio.

No relatorio que achareis annexo emitte elle o seu juizo a respeito da organisação, distribuição, disciplina, vencimentos e o mais que interessa ao corpo. Sendo o primeiro responsavel pelo serviço que lhe está confiado, tem direito a ser attendido.

Acho excessivo o numero de companhias e officiaes, e inutil a existencia de tres medicos, quando as praças são tratadas no hospital de caridade Pedro II, vivem dispersadas pelo interior, e portanto um bastaria.

A verba diaria de 80 réis para fardamento é visivelmente insufficiente.

O Regulamento necessita de modificações, maxime na parte penal e forma dos processos, Como está, facilita abusos, e determina excessiva demora nos julgamentos, em prejuizo do direito e da justiça.

A especialidade do serviço á que destina-se o corpo, necessariamente influe para a sua, pouca disciplina e instrucção, apezar dos bons desejos e empenho que mostra o commandante. Será difficil corrigir este inconveniente, sem grande augmento, não só em o numero de praças, de maneira a ter aquartelada e occupada em exercicios pelo menos a metade, em quanto o resto presta-se aos destacamentos, mas tambem nós vencimentos, afim de attrahir gente moralisada.

O certo é que, nas condições actuaes, por maior que seja o escrupulo na escolha do pessoal o soldado de policia não póde inspirar a precisa confiança, como mantenedor da ordem publica, ou guarda da pessoa e bens do cidadão.

O estado effectivo é de 672 praças, inclusive officiaes :

Promptos	83
Com licença	1
Doentes no hospital	20
« no quartel	14
Presos para julgamento	15
« « correcção	16
Em diversas repartições	100
Destacados	409
Em diligencia	14
	672

Estão addidos ainda 6 officiaes e 63 praças.

Além dos existentes em diversas localidades guarnecendo as prisões e auxiliando as autoridades, fiz seguir para o sertão um destacamento volante composto de 1 capitão, 1 tenente, 2 alferes e 50 praças, com a missão de activar a captura dos criminosos que o infestam. Tem já prestado alguns serviços, e pena é que outros não possam ser expedidos.

Tendo-se justificado plenamente das faltas arguidas, o ex-commandante do corpo, coronel Alexandre de Barros Albuquerque, que tão relevantes serviços prestou na guerra contra o Paraguay, aposentei-o com o soldo por inteiro, e mandei pagar-lhe os atrazados á que tinha direito, conforme a lei já citada.

Fizeram-se no quartel alguns reparos, caiadura, pintura e accommodações para as novas companhias. Nada disso, porém, melhorou as suas pessimas condições hygienicas e falta das proporções necessarias. No verão ha calor insupportavel ; no inverno alaga-se.

Infelizmente não ha possibilidade de, por ora, cuidar-se na construcção do outro.

A extensão da provincia, as constantes reclamações das autoridades policiaes e a falta de segurança das cadeias, exigem que fixeis para o exercicio seguinte, pelo menos 1,000 praças.

EXERCITO. A força de linha actualmente na provincia compõe-se do :

2.º batalhão de infantaria com	503	praças
9.º « « «	543	«
Deposito de instrucção «	57	«
Companhia de operarios do arsenal de guerra	47	«
Deposito de recrutas	138	«

Os dous batalhões fazem o serviço da guarnição da praça, e tem os seguintes destacamentos :

Presidio de Fernando de Noronha	144	praças
Fortaleza do Brum	29	«
Forte de Tamandare	5	«
« do Buraco	16	«
« de Itamaracá	7	«
« do Pão Amarello	4	«
« de Gaibú e Nazareth	7	«

Durante a minha administração tem-se apurado 12 recrutas.

O marechal de campo, Barão de S. Borja, que desde o 1.º de outubro do anno passado dignamente occupava o cargo de commandante das armas, acaba de ser chamado para servir no mesmo caracter no Rio Grande do Sul, e passou hoje mesmo o exercicio ao seu substituto legal, o coronel José Maria Ildefonso Jácome da Veiga Pessoa e Mello.

Arsenal de guerra.—Conserva a mesma organisação e pessoal.

A companhia dos educandos que alli recebem instrucção especial, contém 118 menores, havendo apenas duas vagas.

Occupam-se de sua educação : 1 pedagôgo, 1 ajudante do mesmo, 1 professor do primeiras lettras. 1 dito de geometria, 1 de musica, 1 capellão, 1 medico e 2 guardas.

A companhia de operarios militares com uma secção de sapadores e bombeiros tambem está á cargo do arsenal e marcha regularmente.

O edificio, especialmente na parte occupada pela companhiade educandos, é de acanhadas proporções ; e muito deixa a desejar quanto á hygiene e bem-estar dos menores.

Laboratorio pyrotechnico.—Fabricam-se nelle os objectos de munição, e satisfaz as exigencias do serviço.

ARMADA NACIONAL.—O brigue-barca *Itamaracá*, unico vaso de guerra fundeado neste porto, está a seguir viagem para a Bahia, segundo ordens do chefe da estação.

Arsenal de Marinha.—O pessoal desta repartição, o qual preenche satisfatoriamente os seus fins, soffreu alterações com a execução do novo regulamento.

A companhia de aprendizes marinheiros contém agora 52 mancebos, dos quaes apenas 1 é voluntario. Estão mal accommodados em uma pequena casa, dependencia do Arsenal, sem espaço para exercicios.

A companhia de aprendizes artifices vai regularmente, e contém 70 menores, sendo 30 avulsos.

Além do trabalho nas officinas, aprendem primeiras lettras, geometria applicada ás artes mecanicas e desenho de machinas, segundo a aptidão que revelam.

Continúa paralysada a construcção de uma corveta que recebeu a primeira cavilha aos 5 de março de 1866.

Para a armada apuraram-se na minha administração 10 recrutas.

(Continuar-se-ha.)

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MARÇO DE 1871.

Acto :

— O presidente da provincia designa para formar a junta que tem de julgar em ultima instancia a 6 do corrente, ao meio dia, neste palacio os soldados do corpo de policia, Joaquim Evaristo do Nascimento e Francisco José Joaquim de Oliveira, o juiz de direito da 2ª vara, e os tenentes-coroneis Francisco Antonio Pereira da Silva, Decio de Aquino Fonceca e João Valentim Villela.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao Exm. Sr. ministro da maringa, remettendo, para os fins convenientes, o mappa do movimento da enfermaria do arsenal de marinha no mez de fevereiro ultimo.

— Ao Exm. director da faculdade de direito da cidade do Recife, transmittindo, para a devida execução, cópia do aviso de 31 de janeiro findo, em que o Exm. Sr. ministro do imperio recommenda a adopção do mappa do imperio do Brasil, organisado pelo Dr. Candido Mendes de Almeida.

Igual *mutatis mutandis* ao director geral interino da instrucção publica.

— Ao doutor chefe de policia, respondendo, com uma cópia da informação do provedor da Santa Casa de Misericordia, ao seu officio n. 222 de 20 de fevereiro ultimo, quanto a admissão no hospital dos lazaros dos doentes de elephantiases, moradores na rua de Motocolombó do 1º districto dos Afogados, e da entrada dos filhos de um delles para outros estabelecimentos de caridade.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de mandar abonar ao marechal de campo, Barão de S. Borja, que, em execução ás ordens imperiaes vai seguir para a côrte, a ajuda de custo, á que tiver direito.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar, relativas ao mez de janeiro ultimo, e bem assim o parecer da junta de saúde que examinou ditas contas.

— Ao mesmo autorisando-o á remetter para o presidio de Fernando de Noronha por um dos vapores da Companhia Pernambucana a quantia de 24:000$000, que se torna necessaria para as despezas do almoxarifado daquelle presidio no corrente mez e no de abril vindouro.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao gerente da Companhia Pernambucana a quantia de 11:166$666, proveniente da subvenção, relativa ao mez de fevereiro ultimo, com a qual o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia.

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Pesqueira, durante o mez de janeiro ultimo.

Communicou-se ao commandante superior do municipio do Brejo.

— Ao da thesouraria provincial, recommendando que mande pôr novamente em praça a obra da casa da barreira de S. João na estrada de Pão d'Alho, com o augmento de 20 0/0 no valor do respectivo orçamento ; visto não haver apparecido licitantes á essa obra.

Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Agra & C. a quantia de 75$000, despendida com os enterros dos cadaveres das praças do corpo de policia, sargento José Bento Gomes da Silva e soldados João Xavier Soares de Albuquerque e Sebastião Gomes Ribeiro.

Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo para mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 9:900$000, necessaria ás despezas com as obras por administração no corrente mez, como se vê do incluso pedido.

Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo, declarando, para os fins convenientes, que os juros das apolices dadas em pagamento do predio do Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, sito no Campo das Princezas, e cuja compra já se acha realisada, devem principiar á correr de 20 de fevereiro ultimo, dia em que o referido doutor fez entrega das respectivas chaves, segundo informa o procurador fiscal dessa thesouraria.

Officiou se á camara municipal do Recife remettendo copia da escriptura, de venda do predio, e prevenindo-a de que o procurador fiscal tem ordem para mandar entregar-lhe as chaves do 2.º andar do referido predio.

— Ao inspector do arsenal de marinha, transmittindo para a devida execução, copia do aviso circular de 16 de fevereiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da marinha determina, que principie a funccionar, se ainda não começou o conselho de compras ertabelecido nesta provincia pelo regulamento annexo ao decreto n. 4364 de 15 de maio de 1869, e cesse o abono da gratificação, de que tratam os regulamentos ns. 2158 de 20 de fevereiro de 1858, e 2545 de 3 de março de 1860, aos officiaes de fazenda membsos do mesmo conselho, o qual, em quanto se não expedir novas instrucções, observará em seus trabalhos as disposições de taes regulamentos.

Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando a nomeação, feita por seu antecessor, de Francisco de Assis Penna, para servir interinamente no lugar de apontador desse arsenal, e prevenindo-o de que, pertencendo a presidencia semelhante nomeação, deve em casos identicos participar a vaga e apresentar pessôa idonea para ser nomeada, mas não preenche-la logo, como praticou.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Manoel Joaquim dos Santos, João Corrêa de Araujo Menezes José Joaquim de Sant'Anna e João Augusto da Silva Braga, se forem aptos.

— Ao juiz municipal do termo do Buique, para informar com brevidade ácerca da representação do commandante do respectivo destacamento e do Dr. chefe de policia, nos officios juntos por copia, quanto a actos de sua parte, relativamedte á presos e ás praças do mesmo destacamento ; prevenindo-o de que não lhe compete ingerir-se no regimem interno da cadeia.

Portarias :

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando transportar até o presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, por conta do ministerio da guerra, os objectos constantes da relação junta, os quaes são comprados e remettidos pelo correctror geral, Francisco de Miranda Leal Seve, a custa da fazenda nacional.

— Concedendo licença a Jeronyma Antonia Maria da Conceição para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor da Companhia Pernambucana, que para alli seguir, levando os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia.

Despachos :

Americo Vespucio de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Antonio José d'Almeida Pernambuco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bernardino Pereira de Brito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Carvalho Nogueira & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Feliciana Maria Olympia.—Requeira a supplicante por intermedio da camara municipal d'esta cidade, instruindo a sua petição com documentos nos termos do decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro de 1868.

José Jacintho Pavão.—Ao Sr. presidente do tribunal da relação para informar.

João Baptista Neiva Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Gomes de Menezes.—Informe a camara municipal da villa de Floresta.

Manoel Sizino de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.—Certifique.

Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO .

Officio :

— Ao gerente da Companhia Pernambucana declarando de ordem da presidencia, que o vapor *Parahyba*, destinado á seguir para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 4 do corrente, segundo consta de seu officio deste mez, só póde partir a 6 ; visto não ter chegado o citado officio a tempo de serem expedidas as necessarias ordens

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 304.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de março de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem Pedro Paulo Guedes, vindo do termo de Goyanna como suspeito de ser sentenciado evadido do presidio de Fernando.

A' ordem do Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury desta capital, Feliciano Primo de Jezus e José Irinêo Rodrigues da Annunciação, por falta de cumprimento de deveres.

A' ordem do subdelegado do Recife, Mathias, escravo de Carvalho & Nogueira, a requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Vista, Severino Alves dos Santos, pelos crimes de resistencia e ferimentos graves praticados na pessôa de João de Deus Eufrasio, Ludgero Vieira de Amorim e Maria Victoria Cicilia da Conceição, por desordem ; Delphina Maria da Luz e Ignacio Florencio do Sacramento, por crime de furto.

Em data de 3 do corrente participou-me o subdelegado de Muribeca que pronunciara a Claudino, escravo do tenente-coronel Marianno de Sá e Albuquerque, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

Segundo acaba de communicar-me o Dr. delegado da capital, hoje amanhecera roubada a loja de ourives de Antonio Joaquim de Sant'Anna sita na casa n. 67 a rua da Imperatriz da freguezia da Bôa-Vista, tendo os autores de semelhante crime, para conseguirem o seu intento, penetrado na casa por uma janella da cosinha que havia ficado aberta ; constando o roubo de obras de ouro, cujo valor ainda se não sabe. Deligencia-se descobrir os delinquentes, afim de se proceder contra os mesmos nos termos da lei,

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque. dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia.—*Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA, EM 7 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada, acharam-se presentes os Srs. Henrique Mamede, Oliveira Fonseca, Ernesto Vieira, Felippe de Figueirôa, Corrêa de Araujo, Góes Cavalcante, Cunha Figueiredo, Hollanda Cavalcante, Vieira d'Araujo, Barros Wanderley, Teixeira de Sá, Cunha Cavalcante, Barros Rego, Pinto Junior, Pernambuco Filho, Tolentino de Carvalho, João Cavalcante, Ferreira d'Aguiar, Paes Barreto, Vasconcellos de Drummond, Oliveira Andrade, Gusmão Lobo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Rufino de Almeida, Mello Rego.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do secretario do governo, remettendo a resolução de 4 de julho do anno passado, que dava a attribuição de conhecer das causas da fazenda provincial ao juiz de direito do crime desta cidade, que deixou de ser sanccionada.—A' commissão de constituição e poderes.

Uma petição do cirurgião do collegio dos orphãos e casa dos expostos, Francisco José da Silva, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para ir á Europa tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de Gaspar Antonio dos Reis, estudante da escola normal, pedindo uma subvenção para continuar com seus estudos.—A' commissão de petições.

Outra de João Joaquim de Siqueira Varejão, escrevente da repartição das obras publicas, pedindo qué se marque quota para pagamento do que se lhe está a dever.—A' commissão de orçamento provincial.

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sesão de hontem, a assembléa approvou tres pareceres da commissão de commercio e agricultura : o 1º pedindo a audiencia da camara municipal desta cidade e directoria das obras publicas sobre a petição com que o bacharel Luiz da Silva Gusmão solicita privilegio para estabelecer um matadouro publico ; o 2º pedindo a audiencia da repartição de obras publicas acerca do requerimento em que, os moradores da estrada de João Fernandes Vieira, pedem a collocação de lampeões á gaz naquelle lugar ; e o 3º mandando ouvir o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, sobre o pedido de João Cardoso de Araujo e William James Lindsay para construcção de um ramal de estrada de ferro d'Agua-Preta á Bebedouro. Addiou, por empate na votação, o parecer da mesma commissão em que pede a audiencia da camara municipal desta cidade, do director das obras publicas e do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, sobre o requerimento em que Bellarmino do Rego Barros pede privilegio para estabelecer nesta cidade, trilhos de ferro para conducção de mercadorias, orando sobre este pare-

cer os Srs. Pedro Affonso, Felippe de Figueirôa, e G. de Drummond.

Na 2ª parte da ordem do dia, approvou-se em 1ª discussão, o projecto n. 1 deste anno, autorisando o presidente da provincia a despender a quantia necessaria com a celebração de um officio funebre por alma da serenissima princeza D. Leopoldina, sendo dispensado o intersticio á requerimento do Sr. G. de Drummond, em 2ª discussão o de n. 62 do anno passado, que concede isenção dos direitos de exportação para a lã de carneiro que for exportado por Antonio Carvalho dos Santos; igualmente em 2ª discussão o de n. 76 do anno passado, autorisando o governo a conceder privilegio por 50 annos á quem se propozer a construir uma estrada de ferro, que, partindo de Gamelleira vá terminar em Barreiros.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior e mais 1ª discussão dos projectos ns. 95 e 37 do anno passado, e 2ª do de n. 1 deste anno.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia de Muribeca foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, Melanio, escravo do tenente coronel Mariano de Sá e Albuquerque.

ROUBO.—Amanheceu hontem roubada a loja de joias de Antonio Joaquim de Sant'Anna, sita á rua da Imperatriz n. 67, tendo os ladrões penetrado por uma janella da cosinha que ficou por debaixo aberta. O roubo consistio em obras de ouro, cujo valor se não póde precisar.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.—Na officina lythographica do Sr. A. J. de Azevedo, á rua Nova n. 11, acabam de sahir á luz dous novos trechos musicaes *Quem é?* linda polka para piano composta pelo distincto maestro J. Poppe, e *Saudades da Infancia* mimosa quadrilha. Recommendamos essas duas novas publicações ás nossas dignas leitoras.

FACULDADE DE DIREITO. — Fizeram hontem actos, em vista da deliberação da congregação de lentes, os seguintes alumnos, que foram todos plenamente approvados:

1º anno.—José Maria Leitão da Cunha, Francisco Frederico da Rocha Vieira, Lourenço de Sá e Albuquerque, Adriano Francisco Ferreira Neves Junior, José Domingues Porto Netto, Manoel Antonio da Fonceca Costa e Francisco Xavier Paes Barreto.

3º anno.—José Leandro Dantas Serra.

4º anno.—Aristides de Souza Spinola, Joaquim Antonio de Souza Spinola e Bazilisco da Silva Caldas.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—Informam-nos que, segundo accordo á que chegaram as directorias do Monte Pio Portuguez e do Gabinete Portuguez de Leitura, continúa aquella sociedade a funccionar no edificio deste estabelecimento.

PROCISSÃO EM OLINDA. — Na sexta-feira 10 do corrente será exposta á vista dos fieis a sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da Graça, com toda a decencia e explendor, para o que a mesa regedora da irmandade dessa denominação nada tem poupado.

O trajecto será feito pelas ruas Nova, Amparo, Quatro-Cantos, Ribeira, S. Bento, Paço Castelhano, e largos de S. Pedro Apostolo, e do Carmo, a recolher, as quaes devem ser mandadas varrer e ornar como de costume.

Na quinta-feira á noute será levada, tambem processionalmente, da igreja do Carmo para a cathedral, a referida imagem do Senhor dos Passos.

ACEIO E IRRIGAÇÃO DA CIDADE.—Não tendo sido contratada a limpeza e irrigação da cidade no dia 3 do corrente, vae esse serviço de novo á praça hoje ao meio dia, perante a camara municipal do Recife.

OBRAS NO CEMITERIO.—Vae hoje ao meio dia á praça, perante a camara municipal do Recife, a construcção de 41 pares de catacumbas, sendo 21 para adultos e 20 para parvulos, avaliada toda a obra em 6:160$.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Com o praso de dez dias, contados de 7 do corrente, devem os Srs. accionistas da companhia do Beberibe, que se inscreveram para a emissão de novas apolices, realisar a primeira prestação de *cincoenta por cento* sobre o valor de cada acção.

VIGARIOS ENCOMMENDADOS.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular, foram nomeados vigarios encommendados das parochias: de S. João do Rio do Peixe, na provincia da Parahyba, o Rvm. Antonio Thomaz de Aquino; de S. José de Piranhas, na provincia das Alagoas, o Rvm. Seraphim Gomes de Albuquerque; e de Pão dos Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte, o Rvm. Antonio Fernandes da Silva Queiroz.

COADJUCTORES.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular foram nomeados coadjuctores das freguezias: de Ipojuca, em Pernambuco o Rvm. Luiz José de Oliveira Diniz; de Pesqueira, idem, o Rvm. Jonas Vertuliano Cursino de Macedo; de Rio Formoso, idem, o Rvm. Fr. Antonio da Rainha dos Anjos Machado; de Agua-Preta, idem, o Rvm. Sesostris Abdon Freire de Carvalho; de Porto Calvo, nas Alagoas, o Rvm. Antonio José de Lima; de Papary, no Rio Grande do Norte, o Rvm. Manoel Ferreira Lustosa; e de Maceió, nas Alagoas, o Rvm. José Vieira Marques; e de Cajazeiras, na Parahyba, o Rvm. José Ferreira da Silva.

SOCIEDADE THEATRAL.—A sociedade *Recreio Campestre* dá o seu segundo espectaculo no dia 18 do corrente no theatro do Monteiro, levando á scena o lindo e bem conhecido dramma em 5 actos *Medico das crianças*, uma espirituosa scena comica nova intitulada *A musical Englishman* e a cançoneta *Café Cantante*.

JURY DO RECIFE.—Foi hontem submettida a julgamento a ré Joaquina Maria da Conceição, pronunciada no art. 205 do codigo criminal, sendo considerada perempta a acção. Occupou a cadeira da defeza o Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego. O Sr. Dr. juiz de direito appellou da decisão do tribunal.

Deve hoje entrar em julgamento o réo Guilherme Esch, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 185ª á beneficio da matriz do Exú, que corre no dia 14.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de março:

João Marques Joinville, branco, Portugal, 22 annos solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Manoel Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-vista; parotyde.

Jeronymo da Costa, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, S. José; tetano espontaneo.

Adelaide, branca, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Maria Schmid, branca, Austria, 36 annos, casada, Santo Antonio;

Carlota, branca, Pernambuco, 14 mezes, Recife; enterite chronico.

Afro da Silva Prata, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim, branco, Pernambuco, 5 mezes, Recife; gastro interite.

Leandra de Souza Baptista, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, S. José; suicidio.

— 5 —

Carolina, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José; tosse convulsa.

Josephina, branca, Pernambuco, 11 mezes, Boa-vista; interite.

João branco, Pernambuco, 21 dias, Boa-vista; fraqueza organica.

Raymundo, escravo, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista; dyarrhéa.

Eustaquio José de Almeida, preto, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Gonçalves Villa-Verde, branco, Portugal, 50 annos, casado, Boa-vista; hepatite chronica.

Agostinho, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Graça; febre amarella.

João Nunes Vieira, pardo, Ceará, 24 annos, solteiro, militar, Boa-vista; febre amarella.

— 6 —

Augusto Castor das Chagas Cedrim, pardo, Pernambuco, 10 annos, S. José; febre typhoyde.

Adrião, pardo, Pernambuco, 5 dias, S. José; espasmo.

Luiza, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; eclampsia.

Ludgero Antonio Pereira, pardo, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel Telles Barbosa de Vasconcellos, branco, Pernambuco, 21 annos, Boa-vista; febre typhoide.

Calista, preta, Africa, 30 annos, solteira, Graça; inflammação no utero.

Francisca Genoveva de Menezes Mattos, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife; anazarca.

Caetano José da Silva Santiago, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Um parvulo encontrado na porta da Penha, pardo, Pernambuco, S. José.

Francisca, parda, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; phtysica.

Francisco, branco, Pernambuco, 7 annos, Graça; typhoi.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 7 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR GITIRANA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Manoel José dos Santos; aggravado, o juizo.—Juizos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Freitas Henriques e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Aggravante, Theodoro Just; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Guerra, Motta e Souza Leão.—Negaram provimento.

Aggravante, D. Maria Joaquina de Oliveira Campos; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Guerra, Gitirana e Doria.—Deram provimento.

Aggravante, Antonio Moreira dos Reis; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Assis.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, André de Abreu Porto; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Lourenço Santiago e Assis.—Negaram provimento.

Aggravante, D. Candida Rosa Dias Fernandes; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Não tomaram conhecimento.

RECURSOS CRIMES.

Do juizo de direito de Olinda.—Recorrente, o juizo; recorrido, Pedro Luiz da Conceição.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Doria, Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Improcedente.

Do juizo de direito de S. José de Mipibú.—Recorrente, o juizo; recorrido, Felisberto José de Souza.—Juizes os Srs. desembargadores Assis, Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Doria.—Improcedente.

Do juizo de direito de Mossoró.—Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Freire da Silveira.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão, Motta e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

HABEAS CORPUS.

Negaram soltura a Antonio Feitosa de Mello e outros.

Concederam ordem a José Lopes Machado e a João Candido de Carvalho, para a sessão de 11 do corrente; e a Manoel Simão da Silva, para a sessão de 21; ouvidas as autoridades respectivas.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.—Do jury da villa do Passo.—Appellantes, Manoel Barbosa e Maria Delfina da Conceição; appellados, o juizo e Antonio Barbosa do Nascimento.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Souza Leão:

Embargos remettidos do juizo municipal do Recife.—Embargante, Justino Pereira de Farias; embargado, João Luiz Ferreira Ribeiro.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellação crime.—Do juizo de direito do Recife.—Appellante, Antonio Gundolph; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, os herdeiros de Lourenço José das Neves; appellados, os herdeiros de José da Rocha Paranhos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Buarque de Gusmão Lima.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Belchior dos Reis Pavão. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Bezerra de Santa Anna.

Do jury do Sabóeiro. — Appellante, Francisco Justino da Silva.

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Serafim Antonio Pereira de Lima e outros; appellada, a justiça.

Do jury do Icó.—Appellante, o juizo; appellados, Antonio Pereira e outros. Appellante, Raimundo, escravo por seu curador; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante, Trajano Americo de Caldas Brandão, administrador da capella de Nossa Senhora das Dores; appellados, José de Souza Barbosa, sua mulher e outros. Appellante, Manoel Serafim de Torres; appellado, o juizo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante. Appellantes, tenente-coronel Manoel Ferreira dos Santos Netto e sua mulher; appellados, Zeferino Lopes de Barros e sua mulher.

Embargos remettidos do juizo municipal do Recife.—Embargante, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso; embargado, José Joaquim Pereira de Mendonça.

A 1 hora e meia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 6 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, e Candido Alcoforado, faltando com participação o Sr. deputado Bastos, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 2 de fevereiro ultimo.

EXPEDIENTE.

Aviso do ministerio da justiça de 15 de fevereiro ultimo, declarando que, attentos os documentos que foram juntos, não póde ser attendida a consulta deste tribunal para o effeito de ser abonada ao amanuense interprete bacharel Luiz Rodrigues Villares a gratificação estabelecida no art. 44 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.—O tribunal ficou entendido.

Officios:

Do administrador da recebedoria, pedindo ser informado de ter ou não sido pago o direito de transmissão pela cessão que fizera José Henrique Trindade da empreza dos trilhos urbanos desta cidade e seus arrabaldes á Domingos Moutinho do Rio de Janeiro. Responda-se que no tribunal não ha registro dos contratos de cessão, mas que do registro dos estatutos da Companhia, e carta de autorisação á que se refere o officio, não consta o pagamento de que trata o mesmo officio.

Da junta dos correctores, declarando ficar sciente de ter sido levantada a suspensão do corrector Patchett, e pedindo que se lhe faça saber os nomes dos novos fiador e abonadores. — O tribunal mandou satisfazer a requisição.

Da mesma junta, acompanhado do boletim commercial da semana proximo finda. — Ao archivo.

Jornal Official de n. 46. — Para o archivo.

Foi achada regularmente feita a escripturação do livro da correspondencia official até n. 129.

Foram á rubrica o copiador da casa commercial de Matheus Austin & C. e o da de João Bom Ramos de Oliveira.

DESPACHOS.

Petições:

Do Dr. official maior, pedindo que se envie ao governo imperial, afim de serem por elle devidamente apreciados os documentos com que instruira a sua petição, em virtude da qual este meritissimo tribunal consultou ao mesmo governo, para ser-lhe abonada a gratificação estabelecida no art. 44 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.—Como requer.

De Augusto Pinto de Lemos, corrector geral, apresentando o processo da nova fiança que prestára por ter fallecido o antigo fiador, e requerendo o levantamento de sua suspensão. — Como pede. O tribunal mandou participar á junta, e á ella dar sciencia dos nomes nos novos fiadores e testemunhas abonadoras.

De Bastos & Silva, estabelecidos á rua do Marquez de Olinda n. 42, pedindo que se lhes registre a nomeação de seus caixeiros Cosme de Abreu Macêdo e José Henrique de Hollanda Chacon.—Seja registrada.

De Rocha & C., pedindo por certidão o theor do distrato social da firma de José Domingos de Sampayo & C, de que faziam parte José Domingos de Sampayo e Sabino José de Almeida; assim como quem são as pessoas que constituiram a nova firma de José Domingos de Sampayo & C. — Junte procuração e que assignou a petição como procurador.

De Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão e Miguel Ribeiro Pavão, pedindo o registro do contrato de sociedade que juntam.—Volte a petição depois de cumprido o disposto no § 7º do art. 2º do decreto n. 4505.

De Jeronymo Delsuc, subito francez, commerciante e residente nesta cidade, apresentando para ser registrado o contrato ante-nupcial, celebrado entre elle e sua mulher D. Candida Emilia de Almeida.—Seja registrada.

A's 11 horas e meia o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão, por não haver mais nada a despachar.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 6 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario—Rego Rangel.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Gitirana, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Olinto e Candido Alcoforado, faltando com participação o Sr. deputado Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellantes Tasso Irmãos, appellado Seraphim Ignacio Paes Barreto.

JULGAMENTOS ADIADOS.

Embargante Joaquim d'Azevedo Maia, embargado José Antonio d'Almeida Guimarães. Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Appellantes Gonçalves Pará & C., appellados Tisset Freres. Tendo o Sr. deputado C. Alcoforado declarado, na sessão precedente, ser suspeito no julgamento deste feito, declaração esta que não fôra attendida por não estar na casa o Sr. desembargador relator, não teve que deferir a petição de Gonçalves Irmãos & C; successores dos appellantes, que foi lida, e na qual lhe requeriam a mesma suspeição; e não estando presente o Sr. deputado Basto, não póde ser sorteado novo juiz.

Appellantes Johnston Pater & C., appellado Tasso Irmãos. Ficou adiado em razão de requerimento de suspeição opposta ao Sr. desembargador Silva Guimarães, que não foi attendido.

Appellante José Joaquim Salgado, appellado João Baptista Fernandes. Não foi proposto por não estar presente o Sr. Basto.

Appellante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, appellado Manoel Pires Ferreira. Recebendo o Sr. desembargador Gitirana os autos para rever, averbou suspeição, e em virtude desta o Sr. desembargador Reis e Silva, presidente *ad hoc*, vai solicitar novo juizo ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação.

Embargante José Joaquim Gonçalves Beltrão, embargada a Companhia *Vigilante*. Adiado á pedido do Sr. deputado novamente sorteado.

Appellante o tenente-coronel José Alves d'Aguiar, appellado Firmino Leocadio de Lima, administrador da massa fallida de Antonio José de Figueiredo. Foi designado o primeiro dia util por não estar na casa o Sr. desembargador Motta, juiz certo, que foi convidado para comparecer.

Appellantes Kalkman & C., appellado o curador fiscal da massa fallida de Vicente Affonso Botelho & C. Adiado a pedido de um Sr. deputado sorteado.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da firma de Maia & Espirito Santo, appellado Joaquim de Sá Lopes Fernandes; appellante João Laurino d'Arroxellas Galvão, appellado Francisco Esteves Alves.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Manoel Ribeiro Bastos, cessionario da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, appellado Tomé Joaquim do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, appellado Manoel da Costa Lima.

Sendo presentes os livros dos protestos de letras, vio-se que o do escrivão Albuquerque tinha o ultimo protesto sob o n. 2330, com a data de 28 de fevereiro findo e o do escrivão Brito; sob o n. 2245 com a data de 4 do corrente.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora e 25 minutos da tarde.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	1,000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva . . .	120.505

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1871.

Activo.

Letras descontadas . . .		952:092$680
Emprestimos e contas caucionadas		52:456$870
Letras á receber		134:205$520
Garantias e valores depositados		739:656$750
Mobilia etc. do Banco.		15:445$740
Diversas contas . . .		493:730$680
Caixa		444:300$830
	Rs.	2,831:889$070

Passivo.

Contas correntes simples.	282:444$500	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1,134:260$120	
		1,416:704$620
Letras á pagar		41:500$000
Titulos em caução e deposito		739:656$750
Diversas contas		634:027$700
	Rs.	2,831:889$070

S. E. O.

Pernambuco, 7 de março de 1871.

F. B Bloxham, manager.

L. Henderson, accountant.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1871.

Activo.

Letras protestadas		149:470$870
Despezas geraes		10:058$310
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado . .	709$080	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil . .	21:231$000	
Em prata e cobre . . .	159$656	22:099$736
Réis . . .		181:628$916

Passivo.

Capital	67:170$000
Emissão	7:400$000
Contas correntes com juros	3:429$999
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco .	1:553$407
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	230$620
Réis	181:628$916

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de		200$000	4:600$000
20 ditas	« de	100$000	2:000$000
16 ditas	« de	50$000	800$000
		Réis . . .	7:400$000

S. E. e O.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

N. 101.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHAO, DE LANMAN & KEMP.—Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da aproximação da tisica? Se assim é lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto conhecido para a molestia que receis. Usai pois do oleo puro de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro existe mui pouco differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo. A senhora Lena del Valle, de Bogota, escreve que a sua filha de 19 annos de idade, se achava reduzida, segundo sua propria phrasiologia, a « pelles e ossos, » em razão de uma tosse obstinada e continua, suores nocturnos e expectoração assustadora, porém que havia sido—« milagrosamente curada, » no espaço de dez semanas com este remedio. E o mesmo attestado relativamente a muitas moças e yayasinhas, que á primeira vista se achavam já « quasi defuntas, » foi recebido pelos senheres Lanman & Kemp, da senhora Joanna Vives, de Caracas, da senhora Gertrudes Peralta, de Buenos-Ayres, e de outras muitas. Não resta pois duvida alguma, de que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz.

O procurador fiscal Henrique do Rego Barros e a transacção de libras esterlinas 40,000 effectuada pelo conselheiro João Baptista de Castro e Silva.

I

O artigo do Exm. Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos publicado no *Jornal do Commercio* de 19 de fevereiro findo, bem como a carta transcripta com o citado artigo forçam-me a vir a imprensa, não tomar um desforço, mas explicar certos factos, porque estou convencido de que o silencio em negocio de tão grande alcance, importa uma especie de complicidade moral, tanto mais quanto, conciliam se com este dever o meu interesse e o cuidado que devo ter de minha dignidade particular.

Não me acho dominado por sentimento de odio ou de rancor, e, se necessario fosse, saberia elevar-me acima da paixão e das mais legitimas susceptibilidades.

Supporto as offensas e os insultos com a calma que decorre de uma consciencia tranquilla e da convicção de haver desempenhado os meus deveres como o permittem os meus recursos intellectuaes e os meios á meu alcance.

Celebram muitos o grande tino e zelo fiscal do conselheiro João Baptista de Castro e Silva, encarregando-se elle proprio por sua vez de o apregoar, e por tal modo que, apezar de ligar-se a todos os actos do governo, *por mais oppostos*, que elles sejam, tem a fortuna de todos o considerarem infallivel.

Ha, porém, um certo numero de espiritos, para os quaes o bom exito não é a ultima palavra das cousas, e que tem « *a simplicidade de crer que o que foi bem succedido, póde ter errado.* » Eu sou deste numero.

Conheço que, vai-se mais depressa *ao fim desejado*, pelo caminho traçado pelo conselheiro João Baptista, desprezando as forças intimas de consciencia e regeitando desdenhosamente sem escrupulos e sem consideração ao que não deriva do interesse; mas, duvido que se chegue com maior segurança.

O odioso e as injurias que o conselheiro João Baptista *conseguio* atirar sobre mim contra toda a verdade, não me sorprenderam, mas, felizmente a arte de levar a effeito as intrigas nunca passou por grande, sendo mesmo permittido recusar-se admiração ao resultado obtido por taes meios.

Por mais que o conselheiro João Baptista procurasse com a argueia e fingimento, que o distinguem, pôr de seu lado a moderação, e a prudencia, nunca póde conseguir para si uma gloria sem mancha.

A carta publicada pelo Sr. conselheiro Zacharias uma prova do que acabo de dizer.

Seja-me permittido tambem por minha vez transcrever a carta do conselheiro João Baptista, não só para que se torne ainda mais conhecido um documento tão precioso quer pela fórma quer pelas *delicadas* expressões, que *se o estylo é o homem*, é ella a vera effigie de seu autor, como tambem para que, se tornem mais claros os topicos a que eu tenho de me referir:

« Illm. Sr. conselheiro. —Tenho a honra de dirigir a V. Exc. os meus respeitos.

« Ha quatro annos, Exm. Sr., que carrego uma pesada cruz, qual o soffrer as fatuidades, grosserias e necedades do actual procurador fiscal dessa thesouraria, moço muito ignorante, estouvado e extraordinariamente fatuo.

« Creio que a confiança que tem em ser filho do conde da Bôa-Vista o faz insupportavel! E', porém, verdade que a sua ignorancia e, ainda mais, a falta de criterio commum fazem que elle não tenha consciencia da offensa que um acto seu cause a alguem! Por exemplo: vem á secretaria e exige do empregado que, sabe elle, tem a seu cargo o registro da correspondencia reservada do inspector, que lhe entregue taes minutas!

« Vai á contadoria, e sem entender se com o contador, exige de um chefe de secção que lhe forneça documentos etc.!... Dirige um officio ao administrador da recebedoria, concebidos nos termos de uma ordem, etc., etc.!....

« Quanto á sua ignorancia, á inhabilidade para o lugar que occupa, eu poderia ministrar a V. Exc. provas irrecusaveis, superabundantes! Quando V. Exc. vir algum officio ou parecer do procurador fiscal Henrique do Rego Barros, que se possa lêr por sua redacção, pela ordem e nexo com que estejam enunciadas as idéas, creia desde logo que essa peça é obra de um *assessor*, que me consta ser o general Abreu Lima, que sendo aliás um homem illustrado, de materia de fazenda nada sabe!

« Esse procurador fiscal, pois, Sr. conselheiro, tem tido nestes ultimos dias um procedimento insolito e escandoloso em relação ao negocio de cambiaes compradas por mim, de ordem de V. Exc. á caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro, penso que insuflado por gente do commercio, que censura muito o expediente do thesouro de só fazer tal negocio aqui com aquella caixa, *expediente, aliás, que eu muito applaudo, porque julgo ser de conveniencia e garantia para a fazenda, que tantas vezes tem sido prejudicada em semelhantes transacções nesta praça com casas commerciaes que gozavam de muito credito, mas que falliram logo depois dessas transacções*, como fossem as de Seane & Youle, Rostron Rooker, Astley e Southall Mellor! Desconfio até que o procurador fiscal pretende accusar-me de falta de zelo pelos interesses da fazenda, e, quem sabe, se mesmo de prevaricação, tal é o modo porque se tem portado?!...

« Depois de ter andado a indagar dos empregados secundarios da thesouraria informações sobre a operação de £ 40,000 que se fez em principio de março deste anno, para a qual V. Exc. fez remetter á thesouraria 600:000$000 e me deu ordem —official em 22—, e particulares em 22 e 29 de fevereiro dirigio-me o officio constante da cópia n. 1 junta, a que respondi com a portaria constante da cópia n. 2; e ainda depois dessa minha resposta andou a dirigir cartas e officios ao gerente da caixa filial do English Bank, exigindo deste declaração do dia em que ajustou comigo a operação, se foi feita mediante o corretor, em que data passou elle as letras, etc.! O que indica não acreditar o fiscal na minha asseveração, tê la por falsa, e por consequencia reputar-me prevaricador! Estava-me talvez reservada para o fim da vida essa injuriosa imputação procedente de um moço leviano, fatuo e parvo! Estou, porém, persuadido de que elle não teria dado esse escandalo, se não acreditasse, como muita gente por cá, que o paquete brasileiro de 15 deste mez trazia a noticia da quéda do actual gabinete.

« Comquanto eu tenha convicção de que não preciso de justificar-me perante V. Exc., que tantas provas me tem dado de sua confiança e do bom conceito que lhe mereço, todavia, desejando que cada vez mais se radiquem no espirito de V. Exc. essa confiança, esse bom conceito, eu lhe peço que me preste mais por um pouco a sua attenção.

« Pelo vapor *Guienne*, sahido da côrte a 24 de fevereiro e aqui chegado a 1 de março, recebi a ordem de V. Exc. de 22 daquelle mez, determinando-me a compra de cambiaes no valor de £ 40,000. Dos *Diarios Officiaes* que trouxe o vapor soube-se que o cambio na côrte ficara de 15 1/8 a 15 3/4. Entendi-me immediatamente com o gerente da caixa filial do English Bank sobre a compra de cambiaes, e no dia 5 do mez (março), apresentou-se-me elle communicando-me poder vender-me duas letras, de £ 20,000 cada uma, a 16 3/8 uma e a 16 1/2 a outra (estava o cambio na praça frouxo e difficil, de 16 1/4 a 16 3/4, cópia junta n. 3).

« O cambio tendia a baixar, a approximar-se do da côrte, e isso se verificaria infallivelmente á chegada do paquete brasileiro, que era esperado a 7, se não trouxesse elle boas noticias da guerra, maxime devendo conduzir para a thesouraria e particulares somma consideravel de dinheiro, como effectivamente trouxe 600:000$ do thesouro, etc. Depois de todas estas considerações, resolvi concluir o negocio offerecido pelo gerente, com a condição de que elle receberia o pagamento na semana seguinte, quando me entregaria as letras, visto que a thesouraria nesse dia, 5, não tinha dinheiro para a 6ª parte se quér da importancia da transacção (balancete junto n. 4).

« Chegando, porém, o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* a 7, trazendo a agradavel noticia da passagem dos nossos encouraçados em frente de Humaytá, o cambio elevou-se de modo que a semana de 9 a 14, em que se pagaram as letras ao gerente, estava de 18 a 18 1/4.

« Eis o cavallo de batalha levantado para desabonar o negocio e os seus agentes. Quem podia prever essa feliz eventualidade de um dia para outro, se póde dizer?! Se, porém, ao contrario, nenhuma noticia satisfactoria da guerra tivesse trazido o paquete (não precisava que fosse má) o cambio aqui teria descido tanto ou mais do que subio, e se pagariam as letras em questão ao de 16 3/8 e 16 1/2, quando elle estivesse talvez a 15!!

« Me parece que o procurador-fiscal tem sido instrumento de uns dous dos aposentados e demittidos da thesouraria, e de alguem do commercio, onde em geral é censurado o governo, ou V. Exc. particularmente, por só negociar-se com o English Bank, expediente que, repito o, é o melhor que V. Exc. poderia adoptar aqui para Pernambuco, onde o circulo dos sacadores de credito é bem reduzido!

« Não roubarei mais o tempo tão precioso a V. Exc. para tantos e tão graves negocios que o occupam.

« Não concluirei, porém, sem pedir a V. Exc. que me desculpe alguma expressão mais brusca e inconveniente que eu tenha empregado nesta carta, escripta *currente calamo*.

« Sou com a mais distincta consideração e estima de V. Exc. subordinado, amigo obrigadissimo e criado.—*J. B. de Castro e Silva.*—Recife, 26 de maio de 1868.

« *P. S.*—Escapou-me dizer a V. Exc. que estou informado de que o fiscal, de publico na praça do commercio, praticando com os corretores, censurou a transacção feita com a caixa filial do English Bank, e declarou que a faria restituir á fazenda muitos contos de réis! »

Referindo-se a carta transcripta ao meu procedimento no negocio das cambiaes, não posso deixar de tambem citar *por extenso*, o meu officio de 26 de maio de 1868, que dirigi ao Exm. Sr. conselheiro Zacharias, então ministro da fazenda.

« Julgo de meu dever levar ao conhecimento de V. Exc. o que tem occorrido ácerca dos saques tomados por esta thesouraria a caixa-filial do English Bank of Rio de Janeiro. As frequentes transacções sobre a praça de Londres effectuadas por parte da fazenda com o English Bank tem causado certa expectação entre aquelles, que ignoram os motivos que levam o governo a assim proceder.

« Ultimamente, porém, as queixas passaram ás censuras e aos commentarios, e attingiam com especialidade ao saque de quarenta mil libras effectuado em principio de março ultimo, segundo foi ordenado pela ordem de 22 de fevereiro do corrente anno. Não dando o inspector da thesouraria conhecimento á junta do resultado das transacções, limitando-se unicamente a apresentar as ordens recebidas; em vista dos clamores e accusações julguei conveniente indagar de que modo foi effectuada a referida transacção se foi regularmente feita, tendo-se em vista os interesses da fazenda, afim de poder dar conta de todo o occorrido á V. Exc. Firmado nas instrucções de 14 de dezembro de 1866, exigi da thesouraria todos os documentos e officios relativos á referida transacção, e foi-me respondido que, sendo objecto em reservado só me podiam ser ministrados com ordem do inspector.

« A' vista de tão terminante resposta dirigi ao inspector o officio junto em que declarei que, tendo entre mãos um trabalho que pretendia levar ao conhecimento de V. Exc. era preciso que me fosse ministrada uma nota da referida transacção de quarenta mil libras, com declaração do dia e do cambio porque foi ella effectuada.

« Depois de algumas reflexões verbaes do inspector de que não era obrigado a dar-me os esclarecimentos pedidos por versarem sobre materia reservada, e que nem era sobre semelhante assumpto obrigado a dar conta á junta, respondeu-me que, por ordem reservada do thesouro de 22 de fevereiro foi-lhe mandado comprar cambiaes á Caixa Filial do English Bank, até a somma de quarenta mil libras, e as remetter aos agentes financeiros do Brasil em Londres pelo paquete inglez de março, que no dia cinco de março, ajustara com o gerente do English Bank a compra de duas letras de 20 mil libras cada uma ao cambio uma de 16 3/8 e outra de 16 1/2 para serem entregues a thesouraria e por ella pagas na semana seguinte, quando se esperava o paquete inglez, e já teria a thesouraria fundos para a tal despeza, e no dia 12 do referido mez foram entregues e pagas as lettras.

« Ao passo que o inspector ministrava me os esclarecimentos *exigia-me que lhe enviasse copia do trabalho que sobre semelhante assumpto houvesse de* enviar a V. Exc., como o demonstra a portaria junta. Não satisfeito com as explicações dadas pelo inspector da thesouraria, solicitei ainda esclarecimentos do gerente do English Bank, que depois de algum escrupulo respondeu-me que, no dia 5 de março recebera uma carta do inspector da thesouraria convidando-o á ter uma entrevista, e n'essa occasião lhe informara que tinha recebido ordens reservadas do governo para tomar pelo English Bank saques até a somma de quarenta mil libras, que presentemente não tinha fundos para paga-la, mas, que esperava uma remessa importante pelo vapor brasileiro que devia entrar no dia 7; que elle fizera ver ao inspector a influencia que podia ter a chegada de tão avultada somma, que podia ser prejudicial para os compradores de cambios.

« Em vista das observações feitas resolveu o inspector tomar *logo* os saques, pedindo porém, que não mandasse as lettras para cobrar até a semana vindoura, porque talvez não houvesse com que paga-las, que a transacção fôra feita no dia 5 de março e ajustada *verbal e directamente* entre elle e o inspector sem a intervenção de corrector algum, para que assim fosse guardado o segredo e evitado a baixa que provinha, uma vez conhecido, que a fazenda entrava como compradora de tão avultada somma; e que as lettras foram passadas no dia 11 como foi convencionado. Segundo a convenção *verbal* foram pagas as lettras no dia 12 de março importando a transacção em 584:088$810 rs.

« Em vista do exposto permitta-me V. Exc. que faça algumas reflexões acerca da referida transacção, que me parece não ter sido das mais regulares, nem das mais vantajosas para a fazenda. Não obstante a terminante disposição do art. 3 do decreto n. 870 de 22 de novembro de 1851, o inspector não submette á junta o resultado das transacções effectuadas, limita-se unicamente a apresentar as ordens recebidas e assim procedeu com a ordem de 22 de fevereiro ultimo, que foi apresentada *no dia 6 de março*, quando no dia anterior já tinha providenciado, acerca da transacção mandada effectuar, sem que désse a respectiva junta, conhecimento de cousa alguma.

« Ainda mesmo que a isso não fosse obrigada por força do art. 3 do citado decreto, pareceme que, na mencionada transacção devia abrir uma excepção, porquanto, na sua realisação deram-se condições que a junta não podia deixar de ter sciencia, e não me consta mesmo que as circumstancias que se deram na transacção fossem levadas ao conhecimento de V. Exc.

« Não comprehendo, Exm. Sr., como é que em assumptos tão graves e importantes se procede com tanta facilidade, podendo resultar prejuizos para a fazenda.

« O Cod. do Comm. tratando dos contratos e obrigações mercantis declara no art. 122 o modo porque ellas se provam, e no art. 124 dispõe que os contratos commerciaes não produzirão effeito em juizo se não forem observadas as fórmas e solemnidades estabelecidas.

« Se antigamente a observancia do Cod. do Comm. era de absoluta necessidade e de rigoroso dever, hoje sóbe de ponto em vista das instr. de 20 de novembro de 1863, que mandam os procuradores fiscaes nas dividas provenientes de letras mercantis apresentar se no juizo da fallencia para requerer o que for a bem da fazenda.

« Além de não ter havido prova alguma da transacção effectuada, entendo que ella de modo algum podia ser considerada ultimada no dia 5 por achar-se dependente da chegada do paquete que devia trazer dinheiro, e que o inspector da thesouraria não procedeu com a costumada reserva e circumspecção quando declarou que precisava tomar cambiaes e que não tinha dinheiro, o que além de ser prejudicial á fazenda e ao governo, é contra todas as regras e estylos commerciaes.

« Além disto parece-me que houve precipitação, porquanto, se no dia 5 teve lugar a entrevista com o gerente do English Bank e se ultimou a transacção, cujas letras deviam passar-se dias depois para serem remettidas pelo paquete inglez que era esperado a 16 do dito mez de março, é claro que podia sem inconveniente aguardar-se a chegada do paquete brasileiro que devia trazer dinheiro e mesmo favoraveis noticias commerciaes, podendo mesmo realisar-se a transacção nas vesperas da chegada do paquete inglez o que de certo não seria difficil, como demonstra o ajuste estipulado no dia 5, o que demais a mais seria de vantagem para a fazenda.

« Entendo, pois, que a transacção pelo modo porque foi feita foi toda de vantagens para o saccador sem nenhuma garantia para o tomador, a razão de que podia ser prejudicial a chegada de grandes sommas para a thesouraria, não foi mais do que uma subtileza do gerente do English Bank para realisar a transacção antes da chegada do paquete, porquanto era quasi corrente na praça que o cambio subiria logo que chegasse o vapor, o que de facto aconteceu, e é por demais sabido que as remessas de dinheiros para a thesouraria nenhuma influencia tem na praça, e se alguma cousa podia prejudicar era a compra de cambiaes por uma só pessoa em grande somma, o que havia de acontecer embora a transacção fosse realisada antes da chegada do paquete.

« Parece-me ainda que o gerente do English Bank não devia ser sabedor de que a thesouraria pretendia tomar saques, e com mais véras de que existia uma ordem em reservado mandando effectuar a dita transacção pelo English Bank, e que neste caso a ordem perdeu o caracter de reservada, e portanto, não se preencheu o fim que V. Exc. teve em vista.

« Admittida, porém, a hypothese de que o cambio no dia em que se passaram as letras estivesse desfavoravel para o comprador e o gerente não quizesse passar as letras *com data de 11 ou 12, resando o cambio do dia 5*, como provar a fazenda que a transacção já estava effectuada desde o dia 5, quando além de não ter intervindo corrector, nem havido *sequer* correspondencia epistolar, foi ella feita condicionalmente?

« Não comprehendo, pois, Exm. Sr., como é que foram passadas as letras no dia 11 com o cambio do dia 5 todo desfavoravel á fazenda, sem que na thesouraria exista uma prova que a exima de qualquer censura por semelhante modo de proceder; como é que a transacção effectuada no mesmo minuto por assim dizer, entre as mesmas partes contratantes, résa dous cambios, e finalmente, como é que sendo a cotação do dia 5 a mesma do dia 4, 16 1/2 e 16 1/4 em uma dellas se calculou o cambio a 16 3/8?

« Estes factos, Exm. Sr., parecem-me que provam o prejuizo da fazenda, entretanto, para não cansar a attenção de V. Exc. procurarei demonstrar o que tenho dito.

« A transacção de 40:000 libras foi dividida em duas letras; uma de 20:000 libras a 16 3/8, importou em 293:129$772 rs., e a outra tambem de 20:000 libras a 16 1/2 importou em 290:909$092 rs., custaram, pois, á fazenda 584:038$864 rs.; se esta transacção fosse effectuada por um só cambio 16 1/2 custaria sómente 581:812$184 rs., e assim, o prejuizo da fazenda foi de 2:220$680 réis.

« No dia 6 de março não houve transacção por causa da chegada do vapor com agradaveis noticia da guerra; no dia 7 continuaram os festejos e não houve transacção alguma; o dia 8 foi domingo; nos dias 9 a 12 o cambio regulou de 18 a 18 1/4; se pois a transacção fosse realisada no dia 11 em que se passaram as letras ao cambio médio de 18 1/8 custaria sómente 529:655$176 rs., o que daria para a fazenda um beneficio real de 54:383$688 rs.

« A' vista do modo porque se houve a thesouraria e do prejuizo que teve a fazenda em semelhante transacção, julgo de meu dever submetter todo o occorrido ao conhecimento de V. Exc., não com vistas de censurar o inspector desta thesouraria, mas, como um protesto de minha parte, afim de que em tempo algum se me faça solidario com o inspector em semelhante transacção.

« Entretanto, tenho a honra de enviar todas as peças a que me refiro, para que V. Exc. apreciando as delibere como entender mais acertado.

« Reitero a V. Exc. os meus protestos da mais respeitosa estima e elevada consideração. »

Estou convencido de que, quem lêr o meu citado officio, ficará certo de que não tive em vista outra cousa senão cumprir com os meus deveres, estando o meu espirito muito longe dos sentimentos que me attribuio o conselheiro João Baptista, em sua carta tambem citada, que tendo a *mesma data* do meu officio *26 de maio* de 1868 a qualifiquei *de defeza prévia*, para não dar-lhe outra denominação, que offender possa ao conselheiro João Baptista.

Felizmente, foi publicada a carta já citada, seja-me, portanto, permittido defender-me, o que procurarei fazer sem referir-me *á probidade pecuniaria* do conselheiro João Baptista, afim de que não seja posta em duvida, nem caia por terra como as demais qualidades pessoaes, que tanto alardeava o conselheiro João Baptista.

Recife, 7 de março.

Henrique do Rego Barros.

O Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, commandante do 2.º batalhão de infantaria.

Visitando um amigo, official do 2º batalhão de infantaria aquartelado á fortaleza das Cinco Pontas, tivemos occasião de percorrer todo o quartel, e assim de observar a maneira pela qual o Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar desempenha a honrosa missão, que lhe está confiada.

Acceio, ordem, disciplina; tudo alli attesta que o governo imperial se houve muito acertado, collocando o Sr. tenente-coronel Frias Villar á frente do 2º batalhão de infantaria.

Gostamos do rancho, que em verdade não é possivel de melhor qualidade e replecção com a etapa de 500 rs. destinada á um homem applicado ao serviço militar.

Porém o que se nos sorrio de mais agradavel foram as expressões de amizade, de amor filial que ouvimos a diversas praças. Fallaram-nos contentes da actual destribuição do rancho, do vestuario, e do serviço, e afinal mostraram-nos o poço arteziano que o Sr. tenente-coronel Frias Villar mandára cravar na praça do quartel, para que o batalhão tenha abundancia d'agua indispensavel á diversos misteres.

Inimigos da prepotencia, folgamos de deduzir que o Sr. tenente-coronel sabe harmonisar o rigor da disciplina com os influxos de seu bem talhado coração.

Felicitamos portanto, o 2º batalhão de infantaria, essa cohorte de bravos, benemeritos da patria que ainda em data muito proxima ergueram padrões de gloria nos campos do Paraguay; e, dando á publicidade estas linhas, tributamos ao valoroso cabo de guerra a homenagem que lhe é devida.

* * *

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Couros salgados verdes—272 rs. por kilo (hontem).

Frete de assucar para Liverpool — 25/ e 5 0/0 por tonelada (hontem).

Idem idem idem—20/ e 5 0/0 por tonelada (hoje).

Frete de algodão daqui para Liverpool—fardos hidraulicos 3/8 d. sem capa.

Idem idem idem—saccas 3/4 d. sem capa.

H. G. Stepple,
Presidente.

P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	147:669$972
Idem do dia 7	29:431$694
	177:101$666

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	384	
		384
Volumes sahidos com fazendas	73	
« com generos .	91	
		164

Descarregam hoje 8 de março.

Barca ingleza—Fleet Scud—ferro.

Hiate americano—J. C. Sibby—tabuado.

Barca nacional—Perola—farinha de mandioca.

Despachos de exportação no dia 4 de março.

— No brigue inglez *Cigano*, para o Canal carregaram : Mills Lathan & C. 362 saccas com 26,628 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Jenny*, para Liverpool carregaram : Mills Lathan & C. 245 saccas com 18,139 kilos de algodão ; Rabe Schmettau & C 247 saccas com 1,633 kilos de algodão.

— Na patacho nacional *Perseverante*, para o Rio da Prata carregaram : José da Silva Loyo & Filho 250 barricas e 200 meias ditas com 43,077 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Bucelench*, para Liverpool carregaram : Saunders Brothers & C. 3,030 saccos com 225,009 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Cyro*, para o Rio da Prata carregaram : Manoel Lins Paes Barreto 100 barricas com 10,850 kilos de assucar branco e 150 ditos com 16,380 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Pirangi*, para o Rio da Prata carregaram : Pereira Carneiro & C. 270 barricas com 30 738 kilos de assucar branco e 180 ditos com 22,340 kilos de dito mascavado.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto carregaram : Domingos José da Cunha Lages 15 saccos com 1,125 kilos do assucar branco, 15 ditos com 1,125 ditos de dito somenos e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado. Para Lisboa, carregaram : Manoel Baptista de Miranda 6 barriquinhas com 284 kilos de assucar branco e 2 saccos com 147 kilos de café.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	19:737$227
Idem do dia 7	4:055$824
	23:793$051

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	28:552$835
Idem do dia 7	8:100$776
	36 653$211

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Bahia—8 dias, barca brasileira *Perola*, de 188 toneladas, capitão Manoel Caetano dos Passos, equipagem 9, carga farinha de mandioca e outros generos ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

St Ilia (na america)—55 dias, hiate americano *John C. Libby*, de 161 toneladas, capitão William Libby, equipagem 7, carga madeira e outros generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cronstadt—barca ingleza *George Caning*, capitão John Huson, carga algodão.

Canal—patacho inglez *Queen of Beauty*, capitão Dunn, carga assucar.

Observação.

Apparece ao sul um brigue.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber pelo presente que João Carlos Bastos d'Oliveira por seu advogado me dirigio a petição de theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—João Carlos Bastos d'Oliveira negociante nesta praça, credor de José Antonio de Figueiredo, Joaquim da Silva Moura, Trajano Mendes Bezerra, Paulino Bezerra Cavalcanti, João Alvares da Silveira e Antonio Agapito Monte Bello, por letras de terras que lhe aceitaram, sendo do primeiro por cinco letras na importancia de 2:514$930, vencidas : a primeira de 308$000, em 20 de julho de 1866, a segunda de 314$810 em 20 de julho, a terceira de 630$800, em 7 de novembro, á quarta de 630$800, em 7 de dezembro do mesmo anno, e a quinta de 630$520 em 7 de janeiro de 1867 O segundo por 4 letras na importancia de 1:730$149 vencidas : a primeira de 322$660, em 31 de março de 1866 ; a segunda de 25$980, em 23 de junho ; a terceira de 200$640 em 17 de setembro do mesmo anno, e a quarta de 1:230$860, em 10 de janeiro de 1867. Do terceiro per 3 letras na importancia de 1:873$660, vencidas : a primeira de 392$280, em 11 de maio de 1866 ; a segunda de 740$690, em 24 de setembro, a terceira de.... 740$690, em 24 de novembro do mesmo anno. Do quarto por uma letra na importancia de 175$100 vencida em 9 de agosto de 1866. Do quinto por uma letra na importancia 832$580, vencida em 3 de março de 1867, e do sexto finalmente, por uma letra na importancia de 195$420. vencida em 22 de maio de 1867, e quer protestar perante V. S. para afim de ser interrompido o praso da prescripção, das referidas letras, e assim vem requerer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto.

E como quer que se acham os supplicados ausentes em lugares não sabidos, quer o supplicante justificar a ausencia d'elles, para o que requer a V. S. admitta-se a respectiva justificação para que tenha lugar a citação por carta de editos que V. S. se dignará mandar passar na forma da lei. Nestes termos, pede a V. S. deferimento.—E receberá mercê. Estava uma estampilha inutilisada de 200 rs.

Recife, 13 de fevereiro de 1871. = O advogado, Manoel Joaquim da Silveira.

Seguindo o que se continha em dita petição que me foi apresentada, e na qual dei o despacho do theor seguinte :

Destribuida tome-se por termo o protesto, e justificada a ausencia seja elle intimado aos supplicados.—Recife, 17 de fevereiro de 1871.=Barros de Lacerda.

Seguindo-se o que se continha em dito despacho por força do qual fôra feita a destribuição ao escrivão d'este mesmo juizo, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual em observancia do mesmo lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Protesto para interromper prescripção. — Aos 17 de fevereiro de 1871, n'esta cidade do Recife, em o meu cartorio perante mim e as testemunhas infras assignadas, compareceu o supplicante por seu advogado o Dr. Manoel Joaquim da Silveira, por este me foi dito que por parte de seu constituinte reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro que offerecia como parte deste, em que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.—Manoel Joaquim da Silveira.—Joaquim Jorge e Mello.—Francisco Xavier de Souza Ramos.

Seguindo o que se continha em dito protesto, depois do qual produzindo o supplicante as suas testemunhas acerca da ausencia dos justificados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Proceda a justificação pelo que mando sejam os supplicados intimados do protesto de folhas 5 e por editaes com 30 dias de praso, affixados nos lugares do costume e publicados, custas ex-causa. Recife, 20 de fevereiro de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença em observancia da qual o respectivo escrivão que este subscreveu fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito, e hei por citado aos mencionados justificados, José Antonio de Figueiredo, Joaquim da Silva Moura, Trajano Mendes Bezerra Cavalcanti, João Alvares da Silveira, e Antonio Agapito Monte Bello, para que dentro do praso de 30 dias compareçam ante este juizo, por si ou por seu procurador allegando, provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. Portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos referidos justificados poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprença.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de março de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto creado por lei, devendo porém os mesmos proprietarios apresentarem antes o conhecimento de imposto geral sobre industria e profissão, por onde provem ter satisfeito o referido imposto. Outro sim, pela mesma contadoria são chamados tambem os possuidores de carroças e mais vehiculos empregados no serviço da capital, a virem pagar imposto decretado por lei, e no mesmo caso os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios, que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados ; bem como todo e qualquer estabelecimento que for movido por machina à vapor, estão tambem sujeitos ao pagamento do imposto novamente creado.

Contadoria da camara municipal, 27 de fevereiro de 1871.

O contador,

Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão

Vice-consulado de Espana.

Enrique Rodriguez y Caó, vice-consul interino de Espana en esta provincia, hace saber á quien interesar pueda, que habiendo-se publicado los edictos que exije el reglamento de 5 de mayo de 1855, llamando á los herederos del subdito espanol D. Antonio Monserrat, se presentaron, por sus procuradores, D. Joaquin Monserrat y Blanch, residente en Espana, como padre del finado, y D. Umbelina Amelia de Oliveira residente en Parahyba del N, donde fué reconhocida por sentencia, madre del menor Antonio, hijo póstumo del referido D. Antonio Monserrat, y por este legitimado por escriptura publica ; siendo juzgada en esta calidad, unica y legitima heredera del espolio.

Por tanto, hallandose atribuido, á las autoridades del pais, el derecho á la sucesion, devuelto por ellas á la segunda concurrente, deberá el primero, o cualquier otra persona que se jusgue con derecho á la herencia, discutirlo, ante el juez municipal de 1ª vara de esta ciudad, á quien fué deprecado la ejecucion de dicha sentencia, en el praso de 20 dias á contar del de esta publicacion, y no haciendolo en dicho plazo, será entregado el espolio al apoderado de la mencionada D. Umbelina Amelia de Oliveira.

Para que asi conste, manda publicar el presente en Pernambuco á 6 de marzo de 1871.

Enrique Rodriguez y Caó,
Vice-consul interino.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo sido arrematado como se achava annunciado o serviço da limpeza e irrigação de ta cidade no dia 3 do corrente, de novo são convidados os pretendentes á comparecerem no paço da mesma camara no dia 8 do presente mez, pelas 12 horas da manhãa.

Secretaria da camara municipal do Recife 3 de março de 1871.

No impedimento do secretario,
O official-maior Augusto G. de Figueiredo.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 3 de março de 1871.

Cosme Pereira da Luz, Catharina Maria Monteiro, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Frederico Augusto do Rego (2), Felix Barreto de Vasconcellos, Francisco Ferreira de Novaes, Felippe Sandres E., Graciano da Cunha Machado Pedrosa, Helvidio Clementino de Aguiar (3), Joaquim Manoel de Myra Wanderley, Joaquim de Sant'Anna, José Francisco Pires, José Antonio Pires, José Oliveira Coelho, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Rosa Maria de Lima Novaes.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

COMPANHIA DE BEBERIBE

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas, que se inscreveram para a emissão das novas acções, para virem dentro do praso de dez dias, a contar do presente, realisar a 1ª prestação de 50 °/o sobre o numero de acções inscriptas ; estando autorisado para receber essa importancia o caixa interino o Sr. Corbiniano de Aquino Fonseca, á rua do Vigario n. 19.

Escriptorio da companhia do Beberibe 7 de março de 1871.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

AVISOS MARITIMOS.

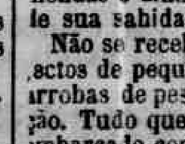
Porto por Lisboa

A barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, esperada a todo o momento do Rio de Janeiro seguirá poucos dias depois de sua chegada para os dous portos acima por ter o carregamento prompto, recebe somente passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias o brigue escuna nacional *Mentor* por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Aracaty

segue por estes dias o hiate *S. João Baptista* : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

Lisboa e Porto.

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para os portos acima com a menor demora possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, á rua do Apollo n. 30.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O CEARA'

segue com brevidade o hiate *Flor do Rio Grande* : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

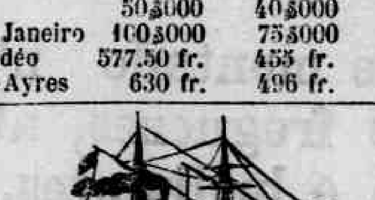
COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr



COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	640 fr.	415 fr.	350 fr.
Bordeaux	805 fr.	570 fr.	405 fr.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão ; recebe carga a frete : trata-se com Miguel José Alves, rua do Crespo n. 19.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para os portos acima com a menor demora possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueiro, á rua do Apollo n. 30.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

O brigue nacional *Tigre*, propõe-se a tomar carga a frete para o mencionado porto : as pessoas que quizerem engajar alguma porção, entendam-se no escriptorio dos consignatarios Baltar Oliveira & C.

PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

Ceará

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILOES.

LEILAÕ DE FAZENDAS HOJE

8 de março.

A. C. de Abreu concluirá seu leilão de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, por intervenção do agente Pestana, hoje 8 de março, ás 11 horas da manhãa em seu armazem á rua do Marquez de Olinda

LEILÃO DE

18 caixas com diversas mercadorias, sexta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 18 caixas com diversas mercadorias, sendo 1 caixa com lindas abotoaduras para colletes, 3 caixas com diversas perfumarias, 2 ditas com bizerro e de lustro, 1 dita com limas de aço sortidas, 1 dita com 120 duzias de caixas com lamparinas, 4 ditas com 140 duzias de espelhos sortidos, 4 ditas com 160 duzias de copos para agua, 2 ditas com 80 duzias de chaminés de vidro, 6 pacotas com 12 peças de lona da Russia cujas mercadorias serão vendidas em lotes á vontade, no dia sexta-feira 10 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem n. 15, na rua do Vigario.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa : na rua de Santa Thereza n. 11.

PROFESSOR

Uma pessoa habilitada, e autorisada por lei, offerece os seus serviços a quem precisar de um professor de portuguez, francez, geometria ou rhetorica, na estação dos trilhos urbanos, e da estrada de S. Francisco até o Cabo : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, se dirá quem é.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa de familia : na rua do Rangel n. 26.

Criada.

Precisa-se de uma criada livre ou escrava para o serviço de uma pessoa : na rua estreita do Rosario n. 25, 1º andar.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a 4 leguas da estação de Una, negociando-se mui commodamente a safra para cerca de 2,000 pães : á tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional : a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA

Rua do Hospicio n. 23.

Funccionam as aulas deste estabelecimento regularmente desde 9 de janeiro, tendo sido ultimamente a de instrucção primaria confiada aos cuidados do habil professor Sr. José Xavier Faustino Ramos ; a de geographia e historia começará em 6 do corrente ás 8 1/2 horas da manhãa. Esta e todas as outras aulas são regidas pelos mesmos professores do anno passado.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

MUDANÇA

João Silveira Carneiro da Cunha transferio o seu escriptorio de commissões da rua do Commercio n. 32 para a de Apollo n. 25, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição : á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua estreita do Rosario n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com accommodações para familia : para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

— Lava-se, engomma-se e friza-se com perfeição toda qualidade de roupa de homem e senhora: na travessa da rua Bella n. 3.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará : os pretendentes certificar-se hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

PRECISA-SE

alugar uma preta que saia á rua : na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Um moço habilitado, propõe-se a ensinar as seguintes materias : francez, inglez, latim, algebra e geometria, das 4 ás 6 horas da tarde, e tambem póde ensinar nas casas particulares : quem quizer utilisar-se do ensino póde dirigir-se ao largo do Carmo n. 13, sobrado, que achará com quem tratar.

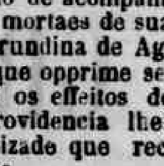
Capitães de campo.

Precisa-se fallar com estes senhores : na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia ; cosinha, lava e engomma : á tratar na rua da Guia n. 35.

O Dr. Pitanga mudou a sua residencia para a casa n. 11 da rua do Visconde de Albuquerque, antigamente atraz da matriz da Boa-vista, onde pode ser procurado as horas já estabelecidas para consultas e chamados.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 15 annos para serviço interno de casa de familia : á tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.



Antonio Alberto de Souza Aguiar, sua mulher e seus dous filhos, vem pelo presente agradecer a todos os seus amigos, que se dignaram prestar-lhes o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua muito presada filha e irmãa Herundina de Aguiar, sob o peso de tamanha dôr que opprime seus corações, suavisou-lhes em parte os effeitos do inesperado golpe que a Divina Providencia lhes enviou as muitas provas de amizade que receberam em transes tão amargurados.

— Francisco Coelho Brandão, tendo de retirar-se para Europa pelo vapor inglez *Douro*, e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas com quem tinha relações, o faz por este meio, pedindo a todos desculpa, e lhes offerece seu fraco prestimo nas cidades de Lisboa e Porto para onde se dirige.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cosinhar ; agradando paga-se bem : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, dá se casa propria para morar, e paga-se a secca, preferindo homem casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Dá-se até 1.000$ sobre penhores em escravos : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia : na rua Nova de Santa Rita n. 41.

Attenção

Cunha Irmãos & C. declaram que o Sr. Antonio Fernandes de Albuquerque Camara Junior deixou de ser caixeiro de sua casa desde o dia 6 do corrente mez de março.

Monte pio portuguez.

CONSELHO FISCAL.

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores membros do conselho fiscal a reunirem-se no salão do Gabinete Portuguez de Leitura no dia 8 do corrente as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do conselho fiscal do Monte pio Portuguez 6 de março de 1871.

O 1.º secretario,
A. B. Nogueira.

Verdadeiro prompto Allivio sovereign ... dem os Droguistas ... RIO DE JANEIRO

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 53

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verdadeiramente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparação do Dr. Radway & C. de New York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras ; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de 15 de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

BONITOS E MODERNOS

adereços de massa com o agradavel cheiro de baunilha.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, cita de lavander etc. etc. as im como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes arentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2009 com 900$000, um quarto n. 2980 com 400$000, um quarto n. 2913 com 200$, quatro quartos n. 373 com 100$, dous quartos n. 1356 com 100$, um inteiro n. 446 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (184ª), convida aos possuidores a virem receber na comidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz do Exú (185.ª) que se extrahirá terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Santo Amaro das Salinas

Corridas a cavallo.

Alguns devotos do milagroso Santo Amaro, no intuito de coadjuvarem as obras de sua capella ; resolveram estabelecer na sallina de Santo Amaro, um ponto de corridas a cavallo, sendo metade das apostas cedidas em favor das obras da capella.

Domingo 12 do corrente pelas 4 1/2 horas da tarde, correrão os cavallos — Ema e Namorado— além de outros mais.

Roga-se a coadjuvação do respeitavel publico para esse divertimento, que tem por fim uma utilidade real.

N. B. — Alem das corridas parciaes de dous cavallos e de aposta convencional, haverão outras em que correrão 10 cavallos, entrando cada cavalleiro com 5$ para a aposta.

Monte pio portuguez.

Para os convenientes e devidos fins transcrevemos o art. 75 dos estatutos, certo estamos que a zelosa directoria lhe dará a devida execução ; jamais não dispendendo os cofres da associação quota alguma, bastando portanto, resolução e força de vontade posta em pratica.

« O anniversario da installação da sociedade será annualmente celebrado no dia 30 de março, sendo dia santificado, e aliás, no primeiro que se seguir. A directoria de accordo com o conselho fiscal determinará com sufficiente antecedencia o modo do festejo, convindo sempre faze-lo reverter em beneficio da instituição e sendo á custa dos membros de ambas as corporações todas as despezas que por tal motivo se fizerem.

Alguns socios.

— Aluga-se uma sala grande, dous quartos e cosinha, sendo independentes estes commodos da casa : em Santo Amaro das Salinas n. 25.

Agradecimento

Passageiro no vapor *Ipojuca*, na sua ultima viagem do norte, apreciei as excellentes qualidades do Sr. Moura, digno commandante daquelle vapor, homens como o Sr. Moura, honram a classe maritima e dão lucros as companhias em que servem, as quaes em seu proveito devem conservar sempre pessoas como o Sr. Moura que sabe respeitar-se sem ter orgulho e sabe tratar a todos com delicadeza que o faz credor de toda a estima e consideração.

Recife, 7 de março de 1871.

Damaso Miranda.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e molhados e dê fiador a sua conducta para um estabelecimento fóra desta praça : a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

O bacharel Manoel Firmino de Mello havendo regressado do interior da provincia á esta cidade, acha-se residindo na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 40, 2º andar, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão de advogado.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua do Livramento n. 36 com commodos para pouca familia : a tratar na loja.

— Precisa-se de um caixeiro menino que entenda de taberna : no principio da estrada de João de Barros n. 34.

— No 2º andar do sobrado n. 18 da rua das Larangeiras, freguezia de Santo Antonio, precisa-se fallar com o Sr. Francisco Raulino Botelho, natural da ilha de S. Miguel e residente nesta provincia.

— Offerece-se uma mulher para ama, para todo o serviço de uma casa, preferindo para casa de rapaz solteiro : na rua do Alecrim n. 2 loja.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

SOCIO

Precisa-se para uma loja de todos os objectos, de um socio gerente que entre com 10 ou 12 contos de reis : para informações dirija-se em carta fechada a W. M. S., no escriptorio deste jornal.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

— Precisa-se de um escravo de meia idade : á tratar nesta typographia.

— Dá-se 2:000$000 a juros sobre hypotheca em bens de raiz : á tratar nesta typographia.

INTERNATO DE S. BERNARDO.

Acha-se aberta a inscripção para um curso de historia durante o anno lectivo, dirigido por um dos mais habeis professores

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 5 da rua da Moeda, Forte do Mattos, com muitos commodos para familia, as chaves estão no primeiro andar : a fallar na rua da Cadeia velha, loja n. 66.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja boa cozinheira para casa de pouca familia, livre ou escrava : a tratar no Manguinho, sobrado novo junto a refinação.

— Amanhãa (7 do corrente) deve seguir da rua do Crespo, ás 10 horas em ponto, o omnibus com os concurrentes ao leilão de moveis, louça e crystaes, que deve ter lugar na Capunga, conforme está annunciado.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Duque de Caxias n. 12, loja.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da di nheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de en commenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

MASSA FALLIDA DE Amorim Fragoso Santos & C.

Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Previne se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Livramento n. 2.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de fam na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

CASA DO BANCO NACIONAL DE BRELAZ ABT & C.

121 *Regent Street W. Londres,*

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

ESCRAVO

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Casa para alugar.

O terceiro andar da rua da Cadeia do Recife n. 4.

Dentista brasileiro.

Antéro Augusto, dentista brasileiro, com estabelecimento á rua larga do Rosario n. 21, 1º andar, scientifica ao respeitavel publico que se encarrega de todo o genero de trabalho relativo a arte dentaria, bem como: dentaduras pela pressão do ar, com grampos e dentes a pivot Tambem extrahe dentes sem dor, por meio de uma machina de eterisação, novamente inventada; limpa e separa os dentes sem offender ao esmalte destes. Finalmente tem pós dentifricos e elixir americano, proprios para a fortificação das gengivas e limpeza da bocca.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificados, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Imperial Instituto DE N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

Engommadeira

Paga-se bem preço a uma boa engommadeira na estrada da Ponte de Uchôa casa n. 2, antes de S. José—, onde tambem se pagará bom aluguel a um escravo de 14 annos, para serviço de casa.

— O abaixo assignado, faz publico que o Sr. Joaquim Campos Lima, deixou de ser caixeiro de seu armazem de molhados, cito no pateo do Carmo, esquina da rua do Hortas n. 2, desde o dia 1 do corrente.

Recife, 2 de março de 1871.

Luiz Antonio de Santos Pereira.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA. DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbiliaria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

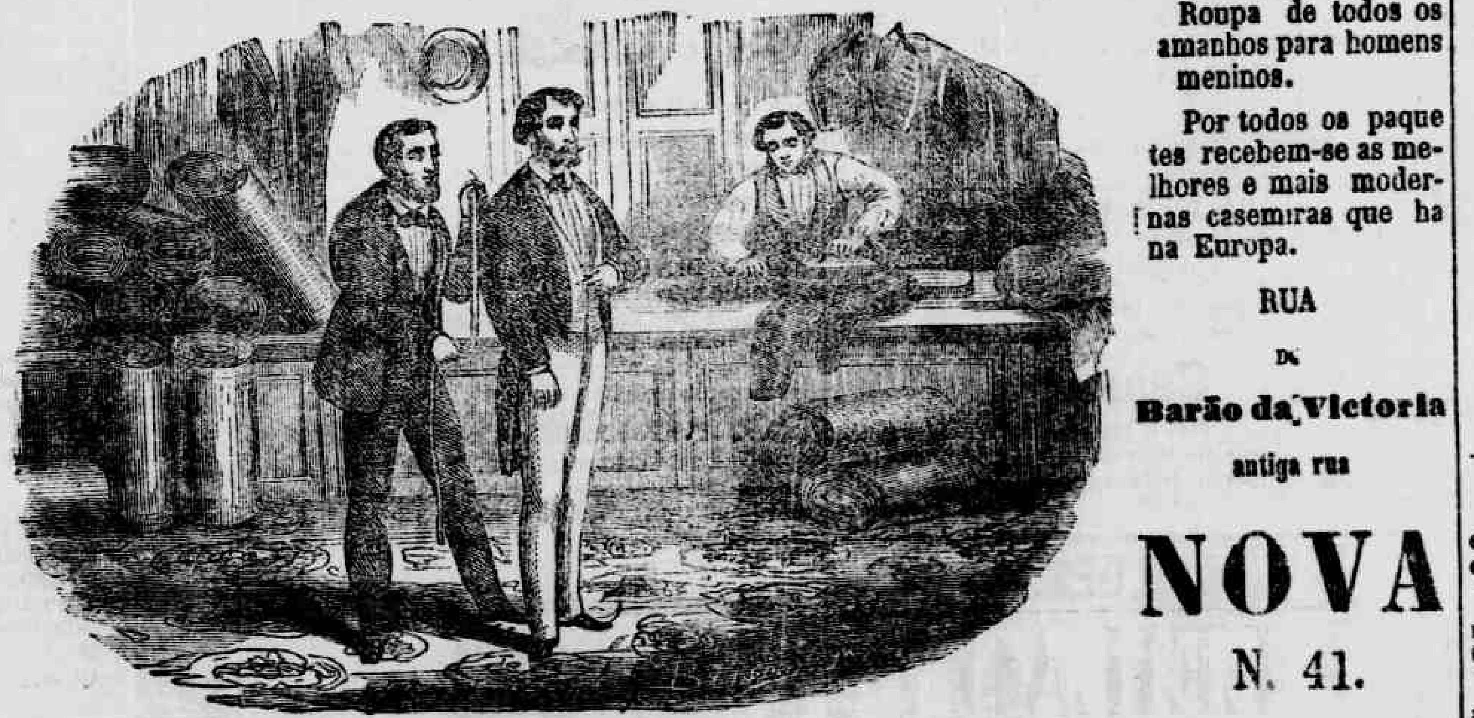
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA DO Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 ao norte da fabrica do gaz, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e com cacimba, á preço de 15$ por mez: a tratar no mesmo sobrado.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CONTINUANDO

como antes, na rua Formosa n. 14, tenho a honra de pedir a generosa protecção do illustre publico e das Exm.as familias em todos os ramos em que até agora m'a dispensaram.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Gustavo Wertheimer.

CONFÉITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de toda as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

XAROPE
DEPURATIVO
DO D^R^ GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇÃO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sa FARIA e IRMÃO.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de tres pessoas: na rua da Senzala velha n. 80.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio: quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado de 14 a 16 annos: a tratar em seu sitio do Monteiro.

Casa para alugar

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga; a casa acha se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia: quem desejar fazer acquisição de uma excellente moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2º andar, ou á rua da Cadeia n 33.

AMA

Na rua Bella n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas.

AMA.

Precisa se de uma ama que cozinhe com perfeição e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua dos Pires n. 46, taberna.

Aluga-se

o armazem da rua Direita n. 34 com commodos para qualquer negocio: a tratar na padaria da rua Direita n. 24.

TINTURARIA FRANCEZA

Rua da Imperatriz n. 55.

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades, como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha, etc., etc.

Tira-se nodoas e limpa se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Aluga-se

um escravo para copeiro ou qualquer serviço domestico: a tratar na rua do Imperador n. 50.

Attenção

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se toda encommenda de flores para a quaresma, palmas, festões, sepo para ornar os saiotes dos anjos, rosas, caixos para capacetes e andor, tudo por barato preço, tanto para dentro da cidade como para fóra, qualquer encommenda que queiram, capellas e palmas para imagens e arcos, ramos para domingo de Ramos, tudo apromptase com perfeição e por preço commodo.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, prefere-se destes ultimos chegados: no largo da Santa Cruz n. 16.

Aula particular.

Daniel Alves de Queiroz Lima, academico do 4º anno, autorisado legalmente, tem aberto em sua casa á rua da Concordia n. 15, um curso de lingua portugueza.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se da quantia de 600$ a premio regular afim de ser ella paga em prestações de 50$ mensaes, dando se um bom garantidor: quem quizer deixe carta nesta typographia á N S. C.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Esperança n. 29.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, saca sobre Fould & C, Paris.

— Aluga-se por preço rasoavel o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: á tratar na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, paga-se bem agradando: na rua do Marquez de Olinda n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de duas pessoas: no Corredor do Bispo n. 36.

— George H. Lingershausen deixou de ser caixeiro da casa de J. O. C. Doyle desde o dia 28 do mez proximo passado.

— Aluga-se um sitio por preço commodo, com casa de vivenda propria para duas familias, por ser grande e estar dividida, com bastante arvores de fructo, viveiro, etc.; confronte ao chafariz: na Passagem da Magdalena, á tratar no mesmo.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados: na praça da Santa Cruz n. 5.

— Francisco Godofredo Pinto & C. participa que se acha estabelecido com salão de cabelleireiro á rua do Rangel n. 1, aonde esperam a concurrencia do publico e de seus amigos e freguezes.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar a tres meninos primeiras letras, latim e musica, em um engenho meia legua distante da estrada de ferro, na estação de Olinda: a tratar na rua do Cabugá n. 18, armazem de molhados.

AMA DE LEITE.

Na rua Augusta n. 98 precisa-se de uma que tenha bom leite.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

VENDE-SE

um grande sitio no lugar denominado Magongo, freguezia dos Afogados, perto da estação, com mais de 1,500 pés de coqueiros e outras arvores de diversas fructas, viveiros de peixe, e casa moderna, optimas terras para plantações, pertencente aos herdeiros do finado Antonio Pinto de Azevedo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 14.

Cerveja branca e preta

dos melhores fabricantes, tem para vender Eduard Fenton em seu armazem á rua do Commercio numero 22.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau: vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa com 12 garrafas: na rua da Cruz n. 55.

É BARATO.

Cambraias de cores fixas, muito lindos padrões, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

— Vende se uma taberna bem afreguezada e com poucos fundos: quem quizer dirija-se á rua Nova n. 61, que se dirá quem vende.

— Vende-se um cavallo gordo e com bons andares: na rua do Imperador n. 50.

Vende-se

Superior vinho de uva para especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 10.

— Vende-se uma cabra de leite: na rua do Fogo n. 26 se dirá quem tem.

— Portas, caxilhos, vidraças rotulas, bandeiras, grades, aros de madeira de amarello, e louro, objectos estes que servem para quem está edificando casas, vende se por barato preço porque o dono resolveu-se retirar-se para fóra e não mais os quer guardar: a tratar á rua do Rangel n. 52, ou na Capunga á rua da Ventura n. 16.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs.: vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja,

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germano, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para enche labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 48

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	300
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com rabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	800
Novellos de linha branco, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 50 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em brochura 2$000.

Item do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e cancros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes este mercurio; cura sezões, purgas e purificam todo o systema humano.

Vende-se só cavamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Ve las de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços: na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Buccleuch*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos com tres alqueires, a preço commodo: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

ATTENÇÃO A' LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão.
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capellas para noivas e véos de blonde
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendinas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sinceridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

— Vende-se duas vaccas de leite, sendo uma parida de dous mezes; e uma carroça nova para cavallo com os competentes arreios: no sitio n. 8 dentro da travessa fronteira á capellinha da estrada de João de Barros, do brigadeiro Joaquim Bernardo

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetes, e rodas d'agua para engenho, crivos e bocas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior

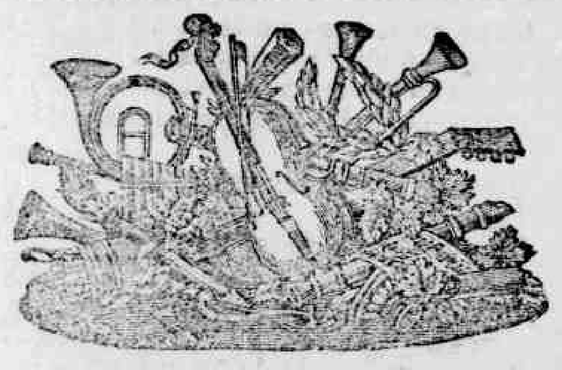
de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodiabo, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 700 e	800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carreteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Cartas com alfinetes francezes a	240
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240



ALTA NOVIDADE
QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

A. J. DE AZEVEDO

á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).

Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha

Saudades da Infancia

Acha-se á venda na mesma casa.

VENDE-SE o engenho Barroca, sito na comarca de Pão d'Alho, com todas as obras necessarias e em perfeito estado, muito bom d'agua, e os terrenos de optima producção para todas as lavouras. Dista desta cidade sete legoas e do porto de Itapessuma cinco; a tratar nesta cidade com os Srs. Leal & Irmão ou no engenho Aldeia com o seu proprietario, onde tambem ha para vender gado gordo e refeito para o serviço agricola e açougue; e tambem vende-se uma engenhoca de terreno muito productivo para algodão e canna, distante de Timbaúba uma legoa; a tratar com o mesmo proprietario.

VENDE-SE

uma casa terrea na rua Imperial n. 127: trata-se nas Cinco Pontas n. 116.

Aos academicos

Na taberna do pateo da Penha n. 10 ha diversos livros de direito e romances, em perfeito estado, que se vende por metade de seu valor.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Fio para saccos
Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

Vellas para carros.

Vende-se vellas stearinas para carros: na travessa da rua das Cruzes n. 4, a 1$000 a pacote.

VENDE-SE

uma parte do predio da rua Nova n. 18: a tratar na mesma casa.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte de 3:744$ no engenho Tres Braços, sito na fregmezia da Escada, arredado da estação da via-ferrea legoa e meia: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Armação de amarello

Vende-se uma excellente armação de amarello, sendo aparafusada, por muito menos de seu valor, servindo a mesma para qualquer negocio: tambem ha dous fiteiros para vender: na rua da Cruz n. 16, onde foi a confeitaria dos ananazes.

Farinha de mandioca superior.

Agora recentemente chegada de Santa Catharina pelo brigue-escuna brasileiro *Mentor*, vende-se a bordo do referido navio, onde se póde tratar, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Pechincha!!

Peça de chita avariada com 35 covados a 3$500: na rua do Duque de Caxias n. 75.

NOVIDADES
AO
BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias' sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos mode os mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs, o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente. Pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipura preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Pulseiras pretas.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

CONTRA A TOSSE.

Xe. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^{IN} Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melior, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para veres em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para cos ura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
Shw, Hawkes & C.,
rua da Cruz n. 4.

GRANDE LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitó, para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira transada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende-se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$800, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se paletós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãs. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numere 57.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO
Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vendem-se favas a 240 rs. o kilogrammo e 3$500 peso de 15 kilogrammos para cima: na rua do Rangel n. 9.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 30 A.

Aos cigarreiros.

Vende-se papel de seda e de linho em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Maris e Barros, outr'ora rua do Cordoniz n. 8.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.
Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores,
RUA DA CRUZ N. 13.
Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se Xarope de todas as fructas.
Doces seccos christalisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja, em caldas.

É PECHINCHA

Chitas de 320 o covado, vende-se a 180.
Cambraias de côres finas, lindos padrões a 300 rs. o covado.
Madapolões de 7$, vende-se a 5$500 a peça.
Dito francez de 12$ a 9$ a peça.
E' para acabar, na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 4.

ARROZ EM CASCA

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, à rua do Vigario n. 16, 1º andar, saccos com arroz em casca.

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

MILHO NOVO

Saccos com milho novo, vendem-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1º andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

— Vende-se um carro de aluguel, forrado e pintado de novo com molas muito boas; para ver na rua do Imperador n. 19: a tratar na rua da Moeda armazem n. 21, das 8 ás 3 da tarde e fora destas horas no primeiro andar da rua Imperial n. 5.

LIVROS.

Na taberna do pateo da Penha n. 10, ha diversos livros de direito, e romances, em perfeito estado, que se vende por metade de seu valor.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇAÕ

Na rua da Imperador n. 9, vende-se um cabriolet com pouco uso, de quatro rodas coberto, com arreios.

— Vende-se um elegante carro de quatro rodas, descoberto e sem arreios: rua do Imperador n. 19.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrhas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

NOVA RESOLUÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 toma de novo a resolução de vender barato para vender muito e para que consiga o fim a que se propõe péde aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que concorram ao seu estabelecimento, garantindo ser um dos mais bem sortidos e onde encontrarão todos, sem distincção, agrado e sinceridade, e neste proposito deixa de mencionar preços aos seguintes generos abaixo declarados, a saber:
Sardinhas de Nantes em latas, meias e quartos, em caixas e a retalho.
Peixe portuguez em latas, diversas qualidades.
Dito em salmoura, congro, cherne, pescada e arenques.
Ovas do sertão.
Licores: Benedectino, aya-pana, chartreuze e cuminillo
Leite condensado.
Linguas seccas.
Batatas inglezas a 1$200 o gigo.
Queijos do sertão e de Minas.
Sementes de hortaliça.
Gaz a 7$000 a lata.
Vellas para carro.

RAPE'

Paulo Cordeiro, viajado e commum.
Princeza amarellinho, de Estevão Gassi.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

Libras esterlinas

Á venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

FARINHA
DE
MANDIOCA

de superior qualidade, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo da garopeira Minerva, fundeada defronte do caes 22 de Novembro, por preço commodo: para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende se no armazem do Annes defronte da alfandega.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem para vender, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte, que vende de barato:
Cretones de cores fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussulinas a 480 rs. o covado.
Baptistas a 560 o covado.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o covado.
Lãasinhas a 440 e 560 rs. o covado.
Alpacas de cores a 700, 800 e 900 rs. o covado
Sedinhas de listras a 1$500 o covado.
Organdys brancos a 800 rs. a vara.
Saias de lãa e brancas, de 4 a 12$000 rs.
Lindas camisinhas a 10$ rs.
Laços de fita para cintos a 4 e 5$ rs.
Punhos e golla de gros a 4$ rs.
Chales de merinó estampados a 3$500 rs.
Ballões a 3$ rs.
A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, loja da Turqueza.

LISTA GERAL 184.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DA ESCADA, EXTRAHIDA EM 7 DE MARÇO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	219	6$	446	100$	685	6$	870	6$	1095	6$	1279	6$	1512	6$
13	—	20	—	48	6$	700	—	72	—	96	—	93	—	13	—
15	—	22	—	50	—	3	—	77	—	99	—	97	—	17	—
19	—	27	—	52	—	10	—	78	—	1103	—	99	10$	31	—
24	—	38	—	54	20$	14	—	84	—	16	—	1300	6$	40	10$
27	—	47	—	57	6$	15	—	87	—	17	—	3	—	42	6$
30	—	54	—	69	—	20	—	90	—	19	—	4	—	43	—
33	—	55	—	72	—	22	—	91	—	21	—	6	—	50	—
47	—	60	—	74	—	25	—	900	—	27	—	13	—	57	40$
50	—	63	—	75	—	28	—	1	—	30	—	20	—	65	6$
56	—	66	—	76	—	31	—	9	—	32	—	22	—	68	—
61	—	75	—	85	—	36	—	15	—	33	—	23	—	70	—
70	—	76	—	86	—	38	—	16	—	53	10$	37	—	77	—
75	—	78	—	93	—	39	—	19	—	59	6$	40	—	80	—
83	—	84	—	501	—	42	—	21	—	61	—	56	100$	83	—
84	—	85	—	5	—	43	—	22	—	69	—	58	6$	87	—
90	—	90	—	6	—	50	—	30	—	73	—	72	—	93	—
96	—	94	—	18	—	51	—	32	—	79	10$	75	—	1603	—
99	—	95	—	28	—	52	—	41	—	84	6$	76	—	4	—
102	—	97	—	37	—	63	—	45	—	85	—	1401	—	8	—
3	—	316	—	39	—	68	—	48	—	88	—	5	—	15	10$
5	—	17	—	47	—	76	—	54	—	90	—	9	—	18	10$
9	10$	18	—	55	—	77	—	72	—	92	—	13	—	20	6$
11	6$	19	—	59	—	80	—	75	—	93	—	16	—	32	—
12	—	23	—	60	—	83	—	77	—	94	—	19	—	39	20$
20	20$	30	—	63	—	90	—	80	—	95	—	20	—	40	10$
23	6$	39	—	69	—	91	—	83	—	1201	—	26	—	44	6$
29	10$	40	—	81	—	92	—	85	—	6	—	29	—	45	—
33	6$	54	—	85	—	93	—	99	—	8	—	30	—	46	—
38	—	57	—	87	—	94	—	1000	—	14	—	35	—	47	—
40	—	65	—	89	—	802	—	2	—	17	—	47	—	48	—
48	—	73	100$	96	—	5	—	9	—	19	—	48	—	49	—
49	—	76	6$	99	—	6	—	20	10$	24	—	53	—	50	40$
56	—	79	—	604	—	8	—	26	6$	29	—	55	—	51	6$
63	—	95	—	19	—	9	—	29	—	32	—	56	—	52	—
65	—	96	—	23	—	10	—	30	—	33	—	59	—	60	—
69	—	97	—	24	—	20	10$	31	—	35	—	61	—	63	20$
70	—	98	—	27	—	21	6$	52	—	36	—	67	—	68	6$
74	10$	403	—	28	—	26	—	53	—	46	—	78	—	71	—
76	6$	4	—	29	—	28	—	55	—	49	—	79	—	75	—
82	—	5	—	37	—	32	—	66	—	51	—	80	—	79	—
93	—	7	—	38	—	39	—	69	—	56	—	81	—	91	—
97	—	13	—	53	—	42	—	78	—	57	—	86	—	96	—
98	—	15	—	55	—	54	—	84	—	62	—	97	—	1705	—
201	—	25	—	63	—	57	—	89	—	72	—	1507	—	6	—
12	—	26	—	72	—	62	—	90	—	76	—	10	—		
26	—	41	10$	74	—	65	—								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1710	6$	2003	6$	2201	6$	2396	6$	2623	6$	2797	6$	3040	6$	3226	6$
31	—	5	—	3	—	2405	—	24	—	2804	—	46	—	27	—
32	—	7	—	4	—	7	—	26	—	5	—	47	—	32	—
33	—	9	900$	14	—	9	—	30	—	7	—	49	—	42	—
35	—	10	6$	15	—	13	—	31	—	16	20$	50	—	53	—
36	—	14	—	21	—	15	—	37	—	24	6$	60	—	56	—
40	—	17	—	23	—	17	—	38	—	26	—	61	—	57	—
47	—	24	—	37	—	25	—	42	—	32	10$	63	—	60	—
49	—	26	—	39	—	29	—	45	—	46	6$	67	—	65	—
63	—	31	—	42	—	30	—	47	5:000$	54	—	73	—	66	—
72	—	33	—	47	—	41	—	50	6$	59	—	84	—	72	—
83	—	37	—	50	—	43	—	55	—	60	—	85	—	75	—
95	40$	41	—	61	—	48	—	59	—	64	—	93	—	78	—
1800	10$	42	—	62	—	59	—	62	—	67	—	95	—	82	—
1	6$	44	—	66	—	67	—	63	—	69	—	3101	—	92	—
9	—	47	—	69	—	73	—	67	—	72	—	4	—	93	—
11	—	53	—	77	—	75	—	68	—	74	—	16	—	3302	—
14	—	57	—	79	—	84	—	77	—	80	—	20	—	9	—
20	—	59	—	80	—	85	—	79	—	85	—	23	—	12	—
22	—	65	—	82	—	89	—	83	10$	99	—	35	—	23	—
27	—	79	—	86	—	90	—	88	6$	2900	—	36	—	24	10$
28	—	90	—	88	—	92	—	90	—	2	—	40	—	26	6$
40	10$	91	—	2304	—	2505	—	95	—	19	—	45	—	28	—
44	6$	94	—	6	—	20	—	2703	—	27	—	46	—	30	—
45	—	2102	—	19	—	22	—	6	—	35	—	48	—	31	—
47	—	6	—	26	—	35	—	9	—	43	200$	51	—	35	—
54	—	10	—	33	—	41	—	17	—	45	6$	52	40$	38	—
74	—	12	—	34	—	47	—	19	—	50	—	53	6$	39	—
76	—	15	—	37	—	52	—	22	—	51	—	55	—	44	—
79	—	19	—	39	—	54	—	24	—	52	—	59	—	48	—
85	—	24	—	49	—	56	—	25	—	62	—	67	—	49	—
96	—	26	—	51	10$	60	—	27	10$	70	—	69	—	50	—
99	—	33	—	52	6$	62	—	33	6$	74	—	70	—	51	—
1907	—	37	—	53	—	71	—	36	—	78	—	72	—	52	—
9	—	49	—	57	—	72	—	45	—	80	400$	73	—	56	—
13	—	54	—	62	—	73	—	50	20$	81	6$	75	—	59	—
20	—	58	—	63	—	87	—	51	6$	91	10$	83	—	65	—
21	—	59	—	74	—	94	—	56	—	3013	6$	88	—	66	—
24	—	62	—	75	—	96	—	59	—	16	—	93	—	67	—
35	—	63	—	77	—	2602	—	66	—	20	—	98	—	71	—
44	—	70	—	80	20$	5	—	67	—	27	—	3201	—	74	—
47	—	73	—	87	6$	10	—	70	—	28	—	10	—	79	20$
61	—	75	—	88	—	11	—	76	—	34	—	11	—	83	6$
78	—	83	—	90	—	17	—	84	—	35	—	20	—	92	—
87	—	89	—	91	—	20	—	85	—	38	—	21	—	93	—
2001	—	94	—	94	—	21	—	87	—	39	—	24	—	3400	—

ILEGÍVEL

VARIEDADE

CERCO DE PARIS.

O *Siècle*, de Paris, publica a seguinte carta, que lhe dirigio o Sr. Lavigne, coronel do regimento da guarda nacional mobilisada:

« Guardas do 33º regimento.—Retomando as armas para a defensa de Paris, tinhamo nos de ante-mão votado a todos os sacrificios.

« Por isso, ás primeiras palavras de capitulação, julguei chegado o momento de fazer até ao fim o que eu considerava como dever de todos, certo de que o meu coração pulsava de accordo com os vossos.

« Eis, pois, a carta que dirigi ao commandante em chefe do exercito de Paris, e que assignaram comigo todos os vossos officiaes:

« Parque Saint-Maux, 26 de janeiro de 1871.

« Meu general.

« Circulam em Paris boatos de capitulação.

« No caso de serem fundados esses boatos, nós abaixo assignados, coronel commandante e officiaes do 33º regimento de Paris, julgamos do nosso dever declarar que não reconhecemos em ninguem o direito de nos obrigar a depôr as armas.

« Se Paris deve succumbir, nós só pedimos uma cousa: quarenta e oito horas de viveres e cartuchos.

« O nosso patriotismo fará o resto.—(Seguem-se as assignaturas).

« Hontem, chamado ao ministerio da guerra com todos os chefes do exercito de Paris, para receber as penosas communicações que as circumstancias ordenavam, julguei do meu dever tomar a palavra e renovar o meu pedido.

« Não foi acceito, no receio de que o mão exito possivel viesse augmentar ainda as exigencias do inimigo.

« Mas se vemos recusarem-nos assim a suprema consolação de derramarmos o nosso sangue pela patria, outro dever nos resta a cumprir, dever não menos grande, não menos imperioso que o primeiro, ao qual nenhum de vós, tenho toda a certeza disto, desejará ou tentará subtrahir-se.

« Mesmo tomando posse dos nossos fortes, o inimigo não entrará em Paris, e é a vós, guardas nacionaes, que pela vossa energica resistencia devieis ter sabido poupar ás vossas populações, já tão martyrisadas, o contacto do inimigo, a que vai agora pertencer, na ausencia do nosso exercito, a missão de conservar a ordem e o socego na capital, e de permittir aos cidadãos o procederem por um voto livre á eleição da assembléa encarregada de se pronunciar sobre as condições de paz.

« Esse papel, ingrato e custoso talvez, mas certamente digno do vosso patriotismo, acceita-lo-heis sem hesitação, como unico meio que ainda nos resta de concorrer para a salvação da França, lembrando que, d'ora ávante, cada perturbação da ordem, cada desordem em Paris, é para os nossos negociadores uma causa de fraqueza, e um risco para os nossos inimigos terem novas pretenções.

« Guardas do 33º regimento, encontrei sempre em vós soldados valentes e decididos; com a vossa digna e altiva attitude na desgraça, imporeis respeito até aos nossos inimigos. »

—

GENERAL DUCROT.

Tinha-se noticiado o suicidio do general Ducrot. O *Siècle* publica duas cartas, que desmentem essa noticia. Ei-las:

« Paris, 1º de fevereiro de 1871.—Senhor.—Tenho a honra de lhe communicar a seguinte carta dirigida por mim ao Sr. prefeito da Nièvre, em 30 de janeiro.

« Rogo-lhe que dê conhecimento della aos membros do comicio a que preside.

« Receba, Sr. presidente, etc.—General Ducrot. »

« Paris, 30 de janeiro de 1871.—Ao Sr. prefeito da Nièvre.—Meu charo prefeito.—A' ponto de se esgotarem os viveres, apertados n'um circulo de ferro que os mais energicos esforços não puderam despedaçar, sem esperança de sermos soccorridos, tivemos de cessar uma luta, que de futuro só podia trazer um medonho desastre, isto é, condemnar a morrer de fome milhares de mulheres e de crianças.

« Resta-nos ao menos a consolação de sentir que fizemos até ao fim os nossos deveres de cidadão e de soldado, e poderemos sempre apresentar-nos de cabeça levantada perante os nossos concidadãos.

« Quando se acalmarem as paixões, e os factos forem mais conhecidos, a historia nos fará um dia justiça; dirá ella quanta grandeza e quanta dedicação houve nessa defensa a todo o transe de uma grande capital, que contava mais de dous milhões de habitantes e um numero bem pequeno de soldados!

« O nosso desgraçado paiz vai eleger uma assembléa encarregada de defender os seus mais caros interesses; é possivel que os meus amigos do Nivernais pensem em mim para os representar. Se assim fôr, peço-lhe que faça saber a todos que eu por preço algum acceitaria tal mandato.

« Desde o primeiro dia da luta até ao ultimo, desempenhei com alguma honra e com absoluta dedicação o meu papel de soldado; terminado este, não posso acceitar outro.

« Tenho ainda no peito muito odio e muito desespero para satisfazer ao mandato de deputado com a sabedoria, a moderação, e, digamo lo... com a resignação que exigem as actuaes circumstancias.

« N'uma palavra, sou ainda muito soldado para me tornar de repente em homem politico. Diga, pois, aos meus charos compatriotas, que me conservem completamente alheio á luta eleitoral; que só se inspirem nesta solemne circumstancia dos interesses do paiz; que ponham de lado todo o espirito de partido; que a sua escolha recaia primeiro em homens honrados, esclarecidos, e patriotas sinceros e convictos.

« Seria uma verdadeira felicidade se todas as diversas opiniões fossem representadas nessa grande assembléa.

« Queira acceitar, etc. — General Ducrot. »

—

MORTE DE UM HERÓE.

Um telegramma de Dijon annuncia a morte do general polaco Bossak, conde Hanke, o heróe legendario da ultima insurreição da Polonia. Morreu na idade de 38 annos.

Nomeado commandante de uma brigada no exercito dos Vosges, foi ferido no combate de Val-Suzon, perto de Dijon, no dia 21 do mez passado.

O general Bossak era irmão da grã-duqueza de Hesse-Darmstadt, e, portanto, parente proximo da familia imperial da Russia.

Deixou viuva e quatro filhos.

—

EXPLOSÃO.

Segundo refere um periodico de Manresa (Hespanha), a fabrica de polvora situada em Canet, para além de Cardona, voou na madrugada de 30 de janeiro, ficando o edificio completamente destruido, bem como todas as machinas.

A explosão produzio tão grande estrondo, que se ouvio a muitas leguas de distancia.

—

NUMERO FATAL.—O numero 28 deve ser para o futuro de uma bem triste recordação para a França, attenta a influencia fatal deste numero em alguns dos principaes factos da actual guerra.

No dia 28 de julho de 1870 foi disparado o primeiro tiro na guerra actual. No dia 28 de outubro cahio Strasburgo, em 28 de novembro foi assignada a capitulação de Metz e a 28 de janeiro de 1871 rendeu-se Paris!

LITTERATURA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

ESCOLAS PUBLICAS, COLLEGIOS, UNIVERSIDADES, ESCOLAS ESPECIAES.

Relatorio dirigido ao ministerio da instrucção publica em França pelo Sr. C. Hippeau professor de faculdade honorario, secretario da commissão imperial dos trabalhos historicos e das sociedades litterarias (secção de historia e philologia.)

(Continuação)

Espero que ninguem considere os elogios que faço áquella nação como critica indirecta á França. Graças a Deus, o nosso bello paiz, pode sustentar comparação com as nações mais florescentes. Compensa tão brilhantemente com os dotes que tem aquelles que não possue, que bem podemos elogiar as instituições alheias sem parecer que criticamos ou rebaixamos as nossas. Nenhuma vergonha ha em que uma nação reconheça que póde achar em outras bons exemplos e tirar delles proveito. Se o espirito de iniciativa, que na occasião em que escrevo estas linhas, parece despertar-se entre nós, puder achar animação no quadro das grandes cousas que elle vai realisando na America, será essa a mais doce recompensa que posso obter da minha viagem e do livro em que exponho os resultados della.

Tenho a honra de ser, com profundo respeito, Sr. ministro, muito humilde e obediente servo de V. Exc.

C. HIPPEAU.

Paris, 5 de novembro de 1859.

INTRODUCÇÃO.

Objecto, natureza e importancia da educação publica nos Estados Unidos.— Suas relações com a constituição politica.

O que dá a organisação das escolas publicas dos Estados-Unidos um caracter especial, é a necessidade francamente reconhecida e proclamada desde principio de afiançar a um povo, que deve reger seus proprios destinos, a mais ampla e liberal instrucção. Neste ponto nunca houve duvida; jámais se agitou sériamente a questão de ser ou não ser bom e conveniente elevar o nivel intellectual das classes que o acaso collocou nos degráus infimos da sociedade; nunca publicistas timoratos ou pretensos defensores da fé religiosa se lembraram de examinar em que proporções devia ser distribuido o pão da sciencia considerado como alimento perigoso e só podendo ser applicado em pequenas dóses. A religião e a politica, concordes com o bom senso, inscreveram no acto de todas as constituições americanas o direito universal da educação, e votaram em em todos os orçamentos verbas especiaes para a creação e mantença de escolas publicas. Os proprios habitantes é que se apressam á ministrar as quantias precisas para a construcção dessas escolas, compra de alfaias, honorarios dos mestres. Nenhum imposto achou nunca mais unanime assentimento. Vai crescendo de anno para anno com as necessidades; os augmentos successivos que se tornam precisos nunca acham opposição, nem protestam contra elles os contribuintes. Regulando estes a somma, e vigiando o emprego das taxas que se impõem voluntariamente, consideram que os sacrificios, de que por nenhum pretexto se querem libertar, dão um lucro de cento por cento. Durante os cinco desastrosos annos da ultima guerra o imposto da instrucção foi triplicado. E' maxima geralmente adoptada que, devendo todo o cidadão pôr ao serviço do paiz todos os seus talentos, deve o paiz por sua parte, dar aos filhos os meios de obter a maior somma de talentos e aptidões, afim de que possam cumprir esse dever.

Bastaria, pois, a iniciativa privada para dar ao ensino popular uma larga e pujante organisação; mas a constituição, vendo na educação publica um grande interesse nacional, teve o cuidado de afiançar ao governo central um direito de protecção e vigilancia sobre as escolas, por meio de um fundo permanente destinado á conservação dellas.

A idéa que nos Estados-Unidos se faz da instrucção publica é conforme com os principios democraticos, a que tudo se subordina no paiz mais verdadeiramente livre da terra: tem por fim fazer cidadãos.

O minimo da educação não póde estar abaixo da instrucção que todo o homem deve possuir para desempenhar os seus deveres para com a sociedade e o estado, para dar como jurado, testemunha, eleitor, um concurso intelligente a tudo o que interessa os negocios municipaes ou nacionaes, emfim, para cumprir convenientemente obrigações impostas áquelle que possue uma porção da soberania nacional.

O *self-government* é o principio de todas as instituições democraticas dos Estados Unidos. O *municipio*, o *condado* e o *estado*, são os tres fócos de acção que fazem lá mover a vida publica.

Em geral, os municipios só se sujeitam ao estado quando ha um interesse social. Em tudo o que só a elles pertence, conservam-se corpos independentes; não reconhecem ao estado o direito de intervir nos interesses puramente municipaes.

Nos seis estados de leste, designados com o nome de *Nova-Inglaterra*, prepondera o municipio. No estado de New-York, no do Ohio, na Pensylvania, o condado é o grande centro administrativo, servindo de intermediario entre o governo e os particulares.

« O principio da soberania do povo, disse muito bem o Sr. Toqueville, paira sobre todo o systema politico dos anglo-americanos. Cada individuo forma uma porção igual do soberano, e participa igualmente do governo do estado.

Dahi vem essa maxima—que o individuo é o melhor juiz do seu interesse particular, e que a sociedade não tem direito de dirigir a acção delle, salvo quando é por elle lezada, ou quando precisa reclamar o seu concurso.

O municipio, considerado em globo, e em relação ao governo central, é um individuo como qualquer outro, ao qual se applica a theoria que deixo indicada.

Em todos os Estados da União, o systema da educação publica foi organisado conforme estes principios geraes. E' igual para ambos os sexos; a gratuidade é a sua base fundamental; a sua condição essencial é a independencia absoluta em que se acham os estados, já entre si, já para com o governo central.

Cumpre remontar até 1642, vinte annos depois que os peregrinos, *Pilgrims Fathers*, desembarcaram do *May Flower*, na bahia de Massachussetts, para achar a primeira idéa da fundação das escolas publicas gratuitas. A legislatura do Estado, cinco annos depois, em 1647, estabeleceu uma lei ordenando que cada municipio ou *township*, contendo cincoenta familias, seria obrigado a manter um mestre, encarregado de ensinar a ler e escrever a todos os meninos da localidade; que cada *township* que tivesse cem familias, tivesse uma escola de grammatica, cujos alumnos seriam preparados, por mestres capazes, para seguirem os estudos universitarios. Impuzeram-se multas aos infractores desta lei, sujeitos a formalidades que augmentavam com o progresso da população. Todos os estados seguiram o mesmo exemplo; o circulo dos estudos foi crescendo pouco a pouco até chegar ás vastas proporções que hoje apresenta a organisação da educação publica nas diversas partes da União.

Gratuitamente abertas a todas as crianças de ambos os sexos, de 5 a 18 annos, as escolas publicas (*common schools, free schools*) abrangem o nosso ensino primario em todos os seus gráos, o das escolas *reaes* da Allemanha, o ensino secundario especial, organisado ha pouco em França, e uma grande parte do ensino dos nossos collegios e lyceus. O alumno passa successivamente por todos os gráos do ensino elementar, comprehendendo: leitura, escripta, ortographia, principios de grammatica, calculo, desenho, musica. A escola de grammatica (*grammar school*) e a escola superior (*high school*), a estes conhecimentos accrescenta o das linguas antigas, litteratura, historia, geometria, algebra, chimica, physica e historia natural. O alumno, que percorreu o circulo inteiro desses estudos, está assim de posse de uma solida e completa educação profissional, e ao mesmo tempo preparado, caso aspire ás profissões liberaes e scientificas, para o ensino dos collegios e das universidades.

Não se conhece na America essa iniqua e impolitica divisão do saber, que durante tanto tempo foi considerada em França como uma especie de necessidade social, a qual consiste em dar aos pobres e aos camponios a instrucção primaria, geralmente mais restricta, reservando para os privilegiados da fortuna o ensino secundario e o ensino superior. O systema da America afiança tanto ás escolas ruraes como ás urbanas o beneficio da instrucção secundaria. Ninguem receia que haja crueldade, como dizem, em despertar nas almas desejos que lhes não é dado satisfazer. « O estudo dos classicos, dizem os Srs. Demogeot e Montucci, em seu excellente relatorio a respeito do ensino secundario na Allemanha e Escocia, abre á intelligencia ainda virgem um mundo encantado e seductor, de que com tanta maior facilidade ella se separa quanto que vê no fim da carreira uma miragem de celebridade, honra e regalos, miragem as mais das vezes illusoria, ainda para aquelles cuja riqueza permitte entregar-se exclusivamente aos grandes estudos, com pleno conhecimento das lutas e decepções que devem esperar. Que não será com o camponio, vendo-se superior a todos os que o cercam e sentindo-se attrahido para a cidade, convencido de que a superioridade o acompanhará por toda a parte? »

Não ignoro nenhuma das razões em que se fundam aquelles prudentes espiritos que receiam suscitar ambições perigosas, elevando o nivel dos estudos para as classes chamadas inferiores da sociedade.

Mas todos esses argumentos são inapplicaveis aos estados verdadeiramente democraticos, em que todos devem aspirar a tudo, em que ha lugar para todos, em que o fim das instituições politicas é precisamente esse de combater, desvanecer e apagar de todo, quanto lhes for possivel as desigualdades que os governos autocraticos e monarchicos pensam ter interesse em conservar. Observemos entretanto, que neste ensino dado livremente a todos, o estudo das linguas antigas não é, como em França, o ponto central em volta do qual se gropem os outros ramos do ensino scientifico e litterario. São as mathematicas, as sciencias physicas e naturaes, a historia, a geographia, a lingua materna, e as linguas vivas, que constituem a parte fundamental delle. Grego e latim de que se occupam as escolas de grammatica e as escolas superiores, são ensinados em parte por causa da benefica influencia que exercem no desenvolvimento da intelligencia, mas principalmente porque, devendo ser mais especialmente estudados nos collegios e universidades, ficariam estas fechadas aos moços que não podessem preencher as condições de admissão determinadas pelos programmas. O ensino das escolas publicas não constitue só um ensino sufficiente por si mesmo; e abrindo todas as carreiras profissionaes que ha de abraçar a mór parte dos alumnos, emquanto a nação não sahir da phase industrial e commercial, é ao mesmo tempo *preparatorio* para aquelles que podem e querem dar se ás profissões liberaes. Desta maneira nenhuma porta se fecha; abre se caminho a todas as necessidades e aspirações, e ninguem fica de antemão condemnado pela especialidade de sua primeira educação, a encerrar-se n'um circulo mais ou menos estreito, de que só poderá sahir graças a esforços sobrehumanos, ou em consequencia de circumstancias excepcionaes

Esse é o immenso inconveniente que apresentam em França os estabelecimentos que, com o nome de escolas profissionaes, cursos especiaes, ensino secundario especial, recebem os alumnos que não devem seguir os cursos dos lyceus. Preparados para as profissões commerciaes, industriaes agricolas, ou para certas funcções administrativas, que não exigem o bacharelado ficam acabados esses estudos especiaes, impossibilitados de entrar, em caso de necessidade, no estudo classico, unico que dá entrada ás carreiras liberaes. A nenhuma outra causa se deve attribuir a pouca solicitude até hoje manifestada pelos pais de familia em fazer com que os filhos se aproveitem desse ensino secundario especial, uma das mais felizes creações do Sr. Duruy, e para a qual a interessante escola de Cluny deve formar mestres. Os pais comprehendem, sem duvida, que o ensino dos collegios, tal qual está organisado, em que tudo se subordina ao estudo de latim e grego, e não dando todo os seus fructos senão quando é levado a cabo, não póde convir a todos os rapazes, mormente aos que não aspiram a ser advogados, nem magistrados, nem medicos, nem professores. Mas elles sabem tambem que, desistindo dos beneficios da educação classica para seus filhos, collocam-n'os n'um estado real de inferioridade em relação aos alumnos dos collegios e lyceus.

Tal resultado não se póde receiar na America; lá os alumnos que sahem das *grammar schools* e das *high schools*, podem entrar naturalmente nos collegios que, abertos só para os rapazes de dezeseis a dezesete annos, correspondem ás nossas classes separadas, de rhetorica e de philosophia. Entram nas melhores disposições para fazer rapido progresso. Não são, como os alumnos dos nossos lyceus, estafados e descorçoados com seis ou sete annos consagrados ao estudo das grammaticas latina e grega, á composição dos themas e versos latinos. Foram só exercitados no trabalho da traducção dos principaes escriptores nas duas linguas. Dam-se então com maior proveito aos estudos litterarios, philosophicos e scientificos, visto que os escolheram livremente, com um fim determinado, e com a intenção de os acabar nas faculdades que se seguem ao ensino dos collegios, como estes seguem ás escolas publicas.

Não cabe aqui examinar o nosso ensino classico, e indicar, ainda summariamente, os melhoramentos que tantos espiritos eminentes consideram necessarios. Estou porém persuadido de que a mór parte das censuras feitas aos nossos lyceus cessariam desde que fosse possivel adoptar, na organisação de instrucção secundaria, o plano seguido na escola dos Estados-Unidos. Não bastaria adoptar uma divisão melhor dos estudos; cumpria trabalhar fortemente para melhorar os commodos, a saude e a moralidade dos meninos, supprimindo os internatos, essa triste mistura de claustro e quartel, que infelizmente são em França o regimen ordinario, em quanto que nos Estados Unidos só existem por excepção. Terei ensejo de voltar a este assumpto quando me occupar do ensino superior e das universidades da America.

E' inutil observar que ao pé dessas escolas publicas e gratuitas, o ensino livre tem os seus estabelecimentos organisados sob a influencia da mesma idéa, e com todas as denominações que lhes são dadas: academias, seminarios, universidades, etc., pelo mesmo modelo.

Ufanos com razão das suas escolas publicas, os americanos applicam á fundação e conservação dellas quantias consideraveis, e é certo que nenhuma nação no mundo possue um systema de estudos mais solidamente constituido e mais largamente retribuido.

As altas partes do ensino classico, scientifico e litterario, ficam reservadas, como se vê, aos collegios, onde os rapazes são admittidos depois de exames em que provem possuir os conhecimentos dados nas *grammar schools* e nas *high schools*. Depois de lá passarem tres annos, dos 18 a 21, cursam as universidades, afim de obterem os gráos de doutor nas faculdades de theologia, sciencias, lettras, direito e medicina. Fundam se tambem escolas especiaes para o ensino da agricultura, artes mecanicas, bellas artes, engenharia civil e militar. A escola naval de Annapolis e a escola militar A escola naval de Annapolis e a escola militar de Westpoint formam officiaes para a marinha e o exercito.

Como se vê, os americanos applicaram os seus primeiros cuidados á organisação das escolas, onde se devia dar util ensino a todos. Cumprido esse primeiro dever, de um modo verdadeiramente grandioso e magistral, empregam hoje o mesmo ardor para crear ou aperfeiçoar estabelecimentos dedicados ao ensino superior, de que só aproveitarão aquelles que tiverem de occupar, na sociedade ou no Estado, as posições elevadas a que todos pódem aspirar.

Se esses collegios, universidades, academias, fundados e sustentados por associações particulares ou corporações religiosas, esplendidamente dotados pela munificencia de missionarios beneficentes ainda não se pódem comparar, no tocante á força dos estudos, com as grandes universidades da França, Inglaterra e Allemanha; os recursos immensos que possuem, os poderosos instrumentos de trabalho postos á sua disposição, os esforços que faz nascer o louvavel desejo de não ser sobrepujado neste ponto pelas outras nações, não podem deixar de produzir, em proximo futuro, os melhores resultados.

Esta summaria exposição de todo o ensino publico me leva naturalmente a dividir em duas partes o presente relatorio. Na primeira tratarei das escolas publicas, e na segunda dos collegios, do ensino superior e das escolas especiaes. Reunirei n'um apendice os documentos officiaes, os regulamentos de estudo e os pormenores estatisticos para se cotejarem com esta exposição e com as apreciações que a devem de acompanhar.

PRIMEIRA PARTE.

ESCOLAS PUBLICAS.

Capitulo I.

Orçamento da instrucção publica: state fund.—Agricultural fund.—Taxas locaes.—Calculo approximativo das sommas applicadas á educação nacional.

1.º *State fund.*—Em virtude de um dos artigos da constituição, o congresso dos Estados-Unidos tem o direito de dispôr de todo o territorio ou de toda a propriedade pertencente á nação e estabelecer a este respeito os regulamentos que julgar uteis ao bem publico. (*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

III

(Continuação do n. 54)

— A condessa está tola! Pois é culpa sua, se Frederico appareceu aqui? Vamos, ria-se disso e volte ao seu quarto.

— Ah! senhor, se tal fizesse, seria expulsa pelos criados!

Mathias, dando-lhe a mão, fe-la subir a escada e dizia na maior agitação:

— Po-la fóra? Está bem! Que lhe ponha a mão! Isto foi tudo um pretexto: a vingança é sobre mim, mas veremos em que isto dá! Não se afflija: por mais furiosa que ella esteja, vê-la-ha dobrar-se como uma vergontea! D'ora ávante não só a ha de deixar em paz, mas até ha de respeita-la! Vou declarar á condessa que a escolhi para minha esposa!

— Não faça tal, Mathias! Olhe que a enfurece desordenadamente!

— Bem sei, mas ainda que se torne furiosa tenho meio de a apaziguar. Fique aqui, que eu vou ter com ella, e, se tanto fôr minha vontade, a condessa ha de vir pedir lhe perdão!

— Não faça isso; não a humilhe. Empregue a docilidade, convença-a de minha innocencia para que me desculpe uma leve falta.

— Isso é cá comigo. Eu tambem quero vingar-me! Espere aqui e conte que não sahirá mais de Orsdael.

O mordomo entrou e fechou a porta. D'ahi a pouco ouvio Martha a voz indignada de Mathias e logo em confusão a da condessa: ora se distinguia um ruido, surdo, ora uma tempestade crescendo gradualmente Por vezes mesmo se ouvia o sobrado tremer com o bater dos pés.

Martha estava na escada e tremia. Com o olhar fixo na porta, pretendia ouvir alguma palavra daquella altercação, donde dependia a sua felicidade e a de sua filha, mas por mais que escutasse nada conseguio perceber.

A polemica durou muito, sem que nenhum dos contendores parecesse querer perder uma pollegada de terreno. A voz do mordomo adquirira uma intonação mais elevada e por certo a obstinação da condessa o transportava a uma furia cega, por que naquelle momento gritava tanto, que Martha pôde ouvir distinctamente as palavras supposta mãi, roubadora de heranças.

Os seus inimigos fallavam do segredo, por cuja descoberta ella lutava a troco dos maiores sacrificios, dos mais pungentes soffrimentos. Desorientada a ponto de vacillar sobre as pernas, agarrou se á parede e foi-se approximando da porta: o coração batia-lhe violentamente e por um pouco que não succumbe á sua agonia. A voz do mordomo resoou ainda com a mesma violencia, porém a condessa fallava ao mesmo tempo e Martha não pôde distinguir senão phrases sem nexo; com tudo pareceu-lhe que se fallava de Helena, do velho conde e da sua herança. Trémula, poz o ouvido ao buraco da fechadura, mas ficou descoroçoada, porque as vozes, abrandando, mal se ouviam. De repente, como se a condessa tivesse proferido alguma provocação, o mordomo redarguio-lhe com mais energia: a viuva applicou de novo o ouvido e assim ia ouvir tudo o que Mathias dizia:

— Sim! — gritava elle ironicamente— tambem me ha de expulsar? Felizmente conheço-a ha muito e tenho tomado as minhas precauções. Deve lembrar-se que teve a indiscrição de me confiar, assignada uma declaração, que conservo como uma espada suspensa sobre a sua cabeça! Agora tem que curvar-se á minha vontade ou aliás a miseria e o carcere a esperam! Eu foi seu cumplice, mas só para me vingar!

Martha concentrou todas as suas faculdades no orgão do ouvido a ponto de nem respirar. Pensou que era chegado o momento de lhe ser revelado o segredo que ella pagaria a preço da sua vida. De subito, porém, desviou o ouvido da porta, dando ao mesmo tempo um grito. A velha cozinheira, descendo a escada, approximára-se della e dizia-lhe risonha:

— Passa-se lá dentro alguma cousa notavel? Está tão pallida? Falla-se lá a seu respeito?

— E' verdade, fallam de mim—respondeu a viuva confusamente.

— Não sirva eu de embaraço: escute e diga-me depois o que ha de novo.

Martha applicou ainda o ouvido á fechadura, mas a polemica havia cessado, e as vozes apenas se distinguiam indistinctas e confusas. Convencida de que estava alli inutilmente, retirou-se desgostosa.

— Então?—perguntou a cozinheira, de atalaia ainda na escada.— Despedem-na ou não?

— E' verdade, estou despedida— respondeu ella quasi sem saber o que dizia.

— E' pena! A menina contou-me tudo e da sua parte não houve culpa alguma.

— E como está ella? — perguntou a viuva.—Muito afflicta, não é assim?

— Pobre louca! Faz dó vê-la!

— Receia os máos tratos?

— Outra qualquer assim seria, mas ella em quem falla é na sua Martha e mais nada.

Neste meio tempo abrio-se a porta, dando passagem ao mordomo, com os olhos vermelhos de raiva. Fez signal a Marianna para se retirar, e, depois de lhe pedir as chaves, que ella tinha na mão, disse a Martha que o acompanhasse. A viuva obedeceu: elle conduzio-a ao quarto, e, fazendo-a sentar junto da mesa, disse-lhe:

— Aqui tem as suas chaves. O negocio ficou arranjado. Custou: foi preciso recorrer a energicos expedientes, mas agora póde estar tranquilla.

— Então a condessa perdoou-me?

— Uma mulher como a condessa não perdoa nunca.

— Mas posso ficar?

— A difficuldade não foi essa: o peior foi quando soube que eu ia desposa la. Esta noticia quasi motivou á condessa um ataque apopletico, e, com quanto pareça que isso é obra de ciume, não é, porquanto ella odeia-me devéras, porém carece de mim, que posso n'um momento desgraça-la.

— Que terrivel segredo é esse que o une á condessa? Alguma má acção que ella commetteu e que o senhor sabe...

— Não me pergunte essas cousas: sabe-las-ha no dia do nosso casamento. Agora é preciso adiantar os preparativos, aliás póde sobrevir alguma difficuldade. Se pois, como eu, deseja abreviar isso, escreva já hoje para Bruxellas a mandar vir os papeis e dentro de seis semanas poderemos estar casados.

A viuva parecia não o ouvir e conservava a attenção fixa no no fundo do quarto. Havia alli uma rica secretária entre poltronas estofadas e alguns outros sumptuosos moveis; tambem o adornavam quatro excellentes quadros e um bello espelho, mas o objecto que attrahia unicamente a attenção de Martha era um cofre com barras de ferro, que estava ao lado da secretária.

— Está distrahida Martha? — Diga-me: escreve ainda esta noute? Fará o possivel para não perdermos um instante na realisação do nosso casamento?

— Sim, esta noute mesmo vou escrever —respondeu ella, sempre distrahida.

— Está notando os meus moveis? Olhe: pouco terei que comprar para o nosso arranjo; tudo o que por aqui vê é meu. Uma bella secretária, magnificas cadeiras estofadas...

Martha fez um esforço para sorrir-se e perguntou:

— Este cofre creio que será o movel mais importante da casa: é nelle que devem estar as economias...

— Sem duvida, e alguns papeis.

— Papeis preciosos de certo.

— E' claro que aqui se devem guardar os papeis particulares.

— Não ha nada que desperte tanto a curiosidade de uma mulher como um cofre fechado que pareça conter cousas reservadas. Ora, como dentro de poucas semanas serei sua esposa, quereria dever-lhe a condescendencia de me mostrar o conteúdo do seu cofre.

— Está gracejando? O que póde elle conter? Alguns dinheiros e titulos de divida publica. Deve crer que tenho andado toda a minha vida a grangeiar e por conseguinte que não era tolo que não trouxesse o dinheiro a render. Quando voltarmos esposos da igreja, entregar-lhe-hei as chaves do cofre; até lá limite a sua curiosidade. Mas deixemo-nos de futilidades: o tempo é precioso. Ouça: depois de casados, poderemos ficar em Orsdael, se lhe não apetecer occupar uma casa separada.

— Prefiro continuar aqui — redarguio ella, pensando na filha.

— Tanto melhor, visto que então, em vez de ser mandada, só tem a dar ordens.

— E Helena, quem toma conta della?

— Já se fallou nisso. Em poucos dias estará bem longe daqui para cá não voltar mais.

— Que destino lhe dão?

— Vai para um convento.

— De religiosas?

— Qualquer... Mas parece que está indisposta, Martha? Julga talvez que, com a ausencia de Helena, a condessa a despedirá?

— E' verdade; por isso me desagradou a noticia.

— E' sem razão; fui eu quem indiquei o destino a dar á louca, como meio de acabar com estes desassocegos.

— E que convento irá ella habitar?

— A condessa está encarregada de o escolher.

— E como querem fazer de uma louca uma religiosa?

— Vai para o convento provisoriamente até que se lhe dê outro destino... Mas ouço a condessa a gritar: agora volta toda a furia contra os criados. Visto estar de accordo, vou apazigua-la. Se souber alguma cousa de novo, communicar-lh'a-hei. Agora vá para o quarto e descanse um pouco de tempo.

— Não me atrevo—disse a governante.

— Porque?

— Receio a condessa.

— Prometteu-me que não lhe fallaria no passado.

— Mas ella deve por ahi vir e eu tremo só com a idéa de a ver!

— E para que ha de ella vir aqui?

— Para castigar Helena.

— E' verdade, mas que lhe importa? Deixe-a infligir á louca o castigo que ella merece: se eu tivesse tempo, não deixaria tambem de ir dar-lhe uma prova de que ella não tem direito de mofar de nós!

— Deve, porém, notar que, achando-me eu junto de Helena, é provavel que a condessa nos maltrate a ambas. Estou aborrecida destas scenas; sinto me doente e para continuar a soffrer prefiro deixar Orsdael.

— Pois sim, mas eu não posso impedir a condessa de se approximar da filha.

Martha pegando-lhe nas mãos com ternura, disse-lhe:

— Meu bom Mathias, a sua influencia sobre a condessa tudo póde conseguir. De-me uma nova prova da sua affeição: exija della a promessa de não ir ter com Helena, pelo menos estes tres dias. Só assim evitarei ser injuriada por ella. Vamos, poupe-me tal desgosto!

O mordomo, encantado com tão amaveis maneiras, redarguio-lhe, sorrindo-se:

— Encantadora creatura! Como hei de negar-lhe qualquer cousa? Ora, pois, tranquillise-se; farei o que me pede.

— Então a condessa não virá ter com Helena estes tres dias?

— Não, Martha.

— Obrigada, obrigada!

Mathias levantou-se e sahio do quarto: entre-portas voltou-se, dizendo:

— Fique socegada; depois que esteja mais tranquilla, escreva a pedir os papeis. Já lhe disse o que era preciso. Tenha paciencia com todas estas contrariedades, porque o nosso casamento tudo lhe fará esquecer.

Martha deu-lhe o tempo preciso para elle se ausentar e depois correu para o interior do quarto. Lá dentro exclamou alegremente:

— Helena, Laura, minha filha, minha querida filha, consegui ficar e não te deixarei emquanto este corpo tiver um signal de vida!

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS